

RELATÓRIO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2023

Goiana - PE
Março de 2024



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

**Goiana - PE
Março de 2024**



MISSÃO

Inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social.

VISÃO

Manter a liderança entre as instituições privadas no Estado de Sergipe, ampliando a participação no mercado através do reconhecimento da qualidade e excelência dos nossos serviços educacionais, seguindo os indicadores de qualidade do MEC.

VALORES

Valorização do ser humano;

Ética;

Humildade;

Inovação;

Cooperação;

Responsabilidade social.



DIREÇÃO SUPERIOR

Diogo Galvão Leite de Moura
Diretor Geral

José Roberto de Almeida
Coordenador de Curso



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

TITULARES

Thayane Rebeca Alves dos Santos
Coordenadora

Alberto Luiz Alves de Lima
Representante do Corpo Docente

Liliane Lima da Silva
Representante do Corpo Técnico Administrativo

Cristiane Maria de Lima Silva
Representante do Corpo Técnico Administrativo

Lícia da Silva Maciel
Representante da Sociedade Civil Organizada

Ivan Medeiros da Nóbrega Júnior
Representante da Sociedade Civil Organizada

Fernando Clayton Silva Alves
Representante dos Discentes

Rebeca Luna Tavares
Representante dos Discentes

ORGANIZAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação – CPA

APRESENTAÇÃO

O presente relatório resulta do processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade Tiradentes de Goiana (FITS), realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Como Instituição de Ensino Superior, a FITS Goiana compreende a elaboração do presente relatório como uma importante medida do cumprimento de objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A CPA tem trabalhado com empenho na sensibilização da comunidade acadêmica sobre a concepção da auto avaliação e sua utilização como instrumento de qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade, de modo que os resultados obtidos sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FITS Goiana, possibilitando assim o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, e dessa forma, subsidiando a gestão institucional.

Por fim ressaltamos que este documento, reúne dados e informações resultantes dos processos avaliativos realizados junto à comunidade acadêmica da FITS Goiana no ano de 2023.

A Comissão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Dados da Instituição	13
1.2 Composição da CPA	14
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	16
2 METODOLOGIA	21
3 DESENVOLVIMENTO	24
3.1 Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	27
3.2 Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	36
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	36
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	43
3.3 Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	46
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	46
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	59
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	62
3.4 Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	63
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	63
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	66
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	68
3.5 Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	69
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	69
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	71
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	75
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
REFERÊNCIAS	78

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Tiradentes de Goiana (FITS), referente ao ano de 2023, foi elaborado em conformidade com as determinações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Nesta parte introdutória, serão abordados os seguintes itens: Dados da Instituição, Composição da CPA e Planejamento Estratégico de Autoavaliação.

Apresenta-se, a seguir, uma descrição de cada item, apontando-se, respectivamente, elementos significativos.

1.1 Dados da Instituição

Nome: Faculdade Tiradentes de Goiana - FITS Goiana

Endereço: Rua PE-75, nº 820, Centro

Estado: PE

Município: Goiana

Caracterização da IES: Instituição privada, com fins lucrativos, credenciada pela Portaria do MEC nº 1.274

Mantenedora: Sociedade de Educação Tiradentes S/S LTDA, com sede na cidade de Aracaju à Avenida Murilo Dantas, n. 300, Bairro Farolândia.

A Faculdade Tiradentes de Goiana foi criada em 2021 por meio da Portaria nº 1.274, do Ministério da Educação e do Desporto, sendo a quinta escola médica do Grupo Tiradentes e a segunda em Pernambuco.

A infraestrutura da FITS Goiana conta com salas de aula dotadas de isolamento acústico, refrigeradas, mobiliário específico, computadores conectados à internet e ao Sistema Acadêmico da IES, equipadas com datashow, acessíveis e confortáveis; salas de tutoria e de videoconferência, auditório, biblioteca e laboratórios específicos e multidisciplinares modernos para atender a todas as propostas curriculares planejadas e necessidades pedagógicas dos cursos.

Com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos aos alunos, atividades complementares são desenvolvidas pelos mesmos, incluindo atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrando a prática de estudos com ações junto à comunidade, enriquecendo o perfil dos formandos.

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade Tiradentes de Goiana, está em conformidade com o art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004 que a regulamentou.

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A CPA obedecerá às seguintes diretrizes:

I - Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), os principais objetivos da avaliação institucional são melhorar o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; melhorar a qualidade da educação superior e orientar a

expansão da oferta, além de promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia de cada organização.

Nesse sentido, uma efetiva articulação entre a avaliação, o planejamento e o processo de tomada de decisões, possibilita que a primeira possa cumprir seu papel como instrumento de mudança e de correção de rumos, na IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da FITS Goiana, fundamenta o seu processo avaliativo no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Sua atuação se embasa na concepção de avaliação como processo permanente de construção e consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

Em atendimento à legislação, a CPA é designada por ato do Reitor e tem como atividades precípuas conduzir o processo de avaliação interna, além de acompanhar os processos de avaliação externa.

O processo de Autoavaliação Institucional, da Faculdade Tiradentes de Goiana, foi coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Portaria nº 10, de 13 de junho de 2022. Sua composição abrange oito membros titulares, dos segmentos: discentes, docentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada, conforme especificados abaixo:

Titulares:

Thayane Rebeca Alves dos Santos
Coordenadora

Alberto Luiz Alves de Lima
Representante do Corpo Docente

Liliane Lima da Silva
Representante do Corpo Técnico Administrativo

Cristiane Maria de Lima Silva
Representante do Corpo Técnico Administrativo

Lícia da Silva Maciel
Representante da Sociedade Civil Organizada

Ivan Medeiros da Nóbrega Júnior
Representante da Sociedade Civil Organizada

Fernando Clayton Silva Alves
Representante dos Discentes

Rebeca Luna Tavares
Representante dos Discentes

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Faculdade Tiradentes de Goiana tem um planejamento estratégico de autoavaliação como um processo de autocrítica, reflexão e análise de suas ações, de forma a garantir a qualidade e constante melhoria das mesmas, refletindo o compromisso da IES com a qualidade de suas ações educacionais, envolvendo toda a comunidade acadêmica interna, bem como a externa, no contexto da inserção regional.

Também, os resultados dos processos avaliativos externos, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), incorporam o processo e a ele se articulam, a fim de subsidiar diagnósticos e comparabilidade, tendo em vista a contínua melhoria das ações institucionais.

Nesta perspectiva, o planejamento estratégico de autoavaliação da FITS Goiana consiste numa política institucional de relevância e imprescindível ao autoconhecimento da sua atividade, de forma a revelar suas potencialidades e fragilidades, sendo aspecto estratégico à gestão da IES e instrumento que subsidia a tomada de decisão e a contínua melhoria das suas ações.

A autoavaliação na Faculdade Tiradentes de Goiana, considerando os seus objetivos e contextos institucionais, norteia-se pelos seguintes princípios:

- **Globalidade**, que se fundamenta em uma visão sistêmica e global da IES, objetivando um olhar contextual sobre as ações institucionais;
- **Impessoalidade, não punição e não premiação**, visto que não se propõe nenhum julgamento intencional e/ou individual, acerca dos atores envolvidos, pois a autoavaliação tem seu foco nas estruturas, práticas, processos e recursos, em função dos objetivos desejados;
- **Respeito à identidade institucional**, pois o desempenho da IES deve ser avaliado e analisado em função da sua missão, valores, políticas e diretrizes, que lhe são próprias e que definem sua identidade;
- **Credibilidade**, visto que a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, a partir de uma concepção de competência técnica e postura ética, o que se reverte em transparência nos procedimentos, autonomia e adesão voluntária, enquanto mecanismos, que convalidam a credibilidade dos resultados produzidos pelo processo;
- **Continuidade e regularidade**, o que pressupõe um compromisso assumido com a comunidade acadêmica e a sociedade, visto que por estes processos contínuos se conduz um permanente conhecimento da IES, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria constante da qualidade;
- **Disposição para a mudança**, pois a necessária relação dialética entre autoavaliação e a geração de metas para a tomada de decisão, deve pressupor o compromisso com a mudança, como processo contínuo de um planejamento de ações, que tem na melhoria constante da qualidade, o seu fim e motivação para a condução do processo.

Os processos avaliativos na FITS GOIANA, devem ser delineados considerando (FERNANDES, 2002):

- a) Adesão voluntária – que deve ser conseguida por meio da conscientização de toda a comunidade da IES sobre a importância do envolvimento de todos os segmentos no processo de Autoavaliação Institucional;
- b) Avaliação total e coletiva da IES – a IES deve ser avaliada como um todo e, portanto, por todos. Todos serão avaliados e avaliadores nesse processo. É essencial a participação de todos os segmentos da Unidade, nos processos avaliativos;
- c) Respeito à identidade da IES – a IES deve ser avaliada dentro do seu contexto, levando-se em consideração as suas especificidades para que haja coerência na realização e resultado no processo avaliativo;
- d) Unidade de linguagem – buscar um entendimento comum dos conceitos, princípios e finalidades do projeto, já que há várias concepções da avaliação;
- e) Competência técnico-metodológica – todo sistema de avaliação precisa fundamentar-se em base científica para que se garanta a legitimidade aos dados coletados. É importante que a IES conte com pessoal preparado para a realização e acompanhamento das etapas dos processos avaliativos.

As avaliações precisam ter caráter diagnósticos mais amplo, de modo a refletir sobre a missão, objetivos, gestão acadêmica e planejamento futuro, com intuito de viabilizar uma educação com a qualificação do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Em consonância com sua Missão Institucional, com as demandas sociais e em cumprimento às deliberações emanadas do Ministério da Educação, a Faculdade Tiradentes de Goiana instituiu em maio de 2004, o Programa de Avaliação Institucional Continua (PAIC), que definiu as ações e procedimentos para a Autoavaliação Institucional.

O Programa de Autoavaliação da IES norteia-se pelos seguintes objetivos:

- a) produzir diagnósticos e conhecimentos acerca das ações institucionais;

- b) gerar o autoconhecimento;
- c) identificar as potencialidades e as fragilidades, na busca constante pela melhoria;
- d) fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- e) entender, qualificar e dimensionar a produção de pesquisa, inovação e produtos;
- h) responder por suas ações frente à comunidade interna e externa.

Por meio do PAIC, a FITS Goiana expressou o entendimento de que a avaliação interna faz parte de seu planejamento estratégico para a compreensão da cultura organizacional, através da análise crítica das diversas dimensões que a compõem e, assim, assegurar a qualidade das ações educacionais. Para tanto, vem, periodicamente aperfeiçoando o Programa com vista a adequá-lo às necessidades da IES e aos preceitos legais.

Com a implantação do SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004, a FITS Goiana aprimora a cultura de autoavaliação e em atendimento ao seu Artigo 11, cria a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A partir do surgimento da CPA, o processo avaliativo da IES ganhou dinamismo junto à comunidade acadêmica, o que levou avanços consideráveis ao longo dos anos, proporcionando o acompanhamento das metas propostas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e possibilitando a execução de ações que favoreceram a evolução da Faculdade, em suas diversas áreas de atuação; subsidiando o planejamento e a tomada de decisão.

A CPA compreende que o planejamento de qualquer atividade é dinâmico, evolutivo, motivo pelo qual as adaptações às mudanças são possíveis e indispensáveis.

O processo de Autoavaliação na Instituição estrutura-se em etapas, a fim de envolver toda a comunidade acadêmica, para produzir dados fidedignos, que venham a subsidiar a tomada de decisão.

Compreende as seguintes etapas:

- **Preparação:** 1) CPA; 2) Sensibilização; 3) Projeto e convalidação de instrumentos e documentos;
- **Desenvolvimento:** 1) Diagnóstico e coleta de dados; 2) Acompanhamento e retroalimentação da sensibilização; 3) Adoção de Metodologia e Tabulação e Análise de Dados; 4) Geração de Relatórios preliminares;
- **Consolidação:** 1) Comunicação: Divulgação preliminar de resultados setorializados; 2) Balanço e análise de dados;
- **Execução e tomada de decisão:** 1) Pontos de Melhoria; 2) Estratégias de Correção; 3) Implantação de Melhorias;
- **Retroalimentação do processo; Acompanhamento de execução de metas e Comunicação.**

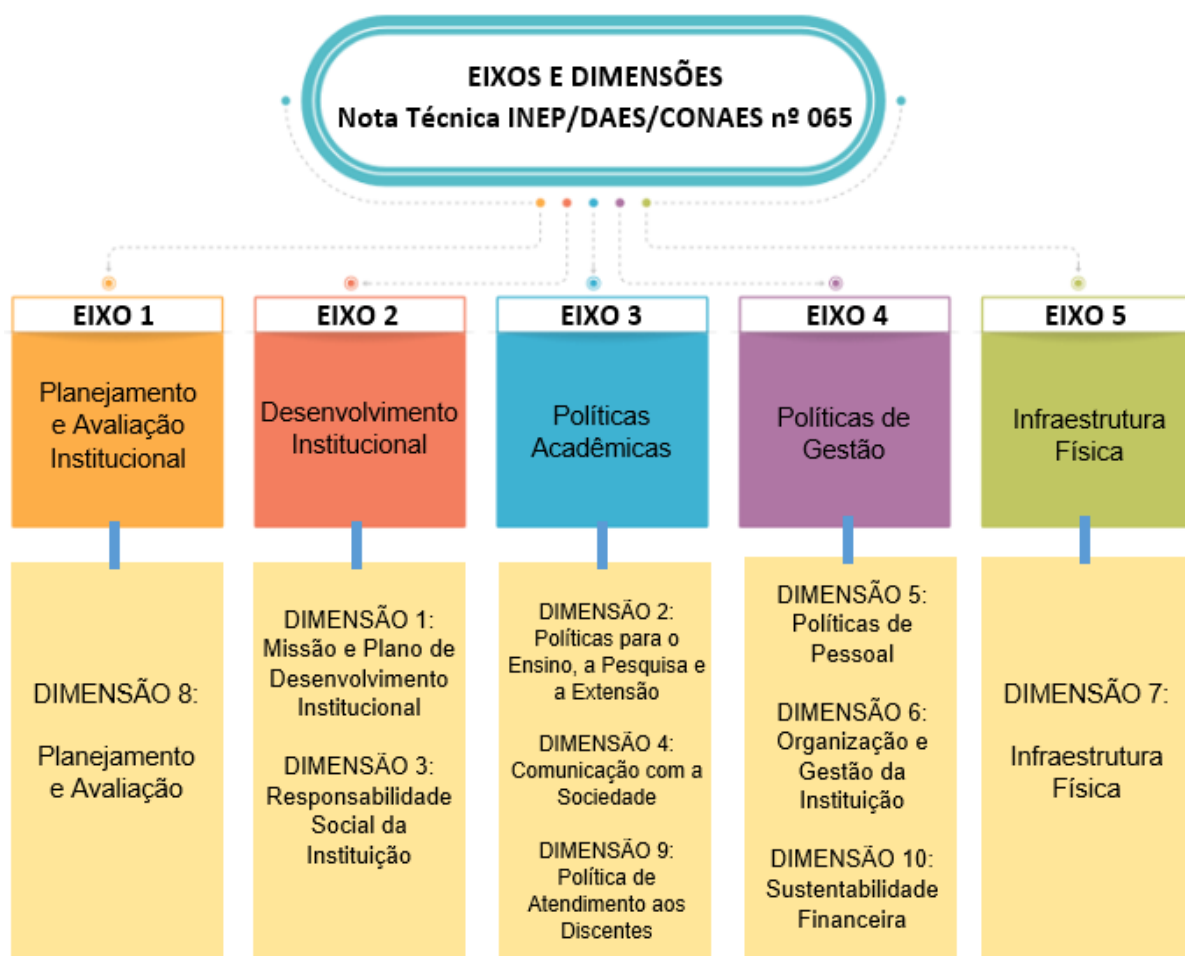
É importante destacar que em sua concepção, a CPA, entende que a avaliação é um processo que busca melhorar a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

A CPA tem trabalhado com objetivo de conscientizar cada vez mais a comunidade acadêmica sobre a concepção de autoavaliação e sua utilização como instrumento de gestão, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade. De modo que os resultados obtidos nesse processo analítico-reflexivo sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da IES, possibilitando o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, subsidiando a gestão institucional.

Nesse sentido, o presente Relatório de Autoavaliação Institucional, da Faculdade Tiradentes de Goiana, tem por objetivo atender a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014; e corresponde à versão integral.

2 METODOLOGIA

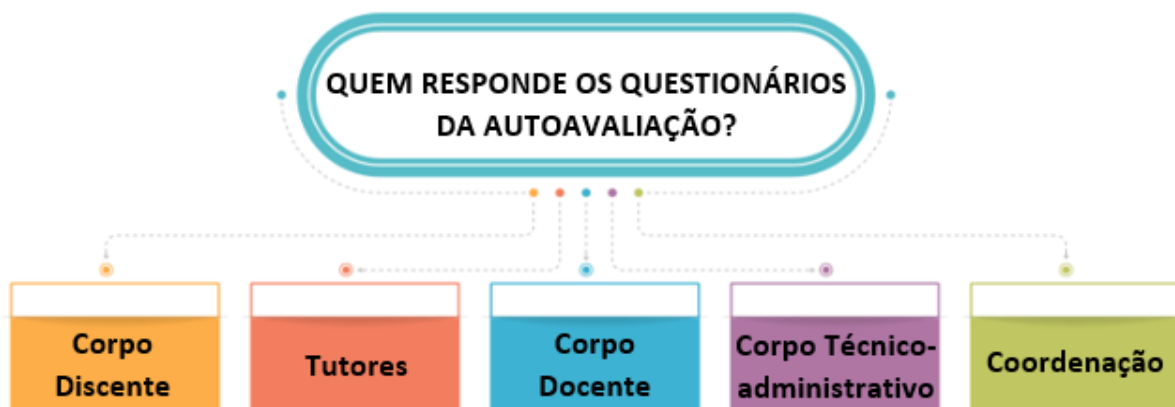
A Autoavaliação Institucional da Faculdade Tiradentes de Goiana tem sua metodologia para a coleta de dados e a organização de relatórios, considerando 10 dimensões, conforme preceitua o Art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. E, os relatórios parciais e final são organizados em cinco eixos, de acordo com o preconizado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:



Para o desenvolvimento de Autoavaliação Institucional, a CPA adota uma metodologia concernente à pesquisa exploratória, que é útil para diagnosticar situações, explorar alternativas, descobrir novas ideias, definir a natureza de um problema e gerar informações conclusivas, com fins de atender aos objetivos propostos, no seguinte fluxo de processos:



Com a colaboração do Departamento de Tecnologia e Informática (DTI), da FITS Goiana, o sistema de Autoavaliação Institucional é todo automatizado, desde as respostas aos questionários, que acontecem com acesso ao Sistema Magister, até os relatórios de resultados diagnósticos, que são gerados automaticamente por segmento da comunidade acadêmica que participam das avaliações, conforme apresentados abaixo:



Acerca dos instrumentos (questionários) específicos, vale destacar que o Programa de Avaliação Institucional considera os seguintes:

- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: o discente avalia o docente;
- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: o discente avalia a coordenação do curso;
- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: o docente avalia a coordenação do curso;
- Instrumento Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica: a coordenação de curso avalia o docente;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: discente presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: docente presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: coordenador presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: técnico administrativo presencial;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: coordenador;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: tutor;
- Instrumento Autoavaliação Institucional: egressos.

Os instrumentos referentes à avaliação nominal docente e da gestão acadêmica são aplicados semestralmente e têm como objetivo identificar a percepção que os discentes possuem dos seus professores, bem como da coordenação do seu curso. Além disso, identifica a percepção que os docentes têm a respeito da coordenação dos cursos aos quais estão vinculados.

Já os instrumentos denominados - Autoavaliação Institucional - são aplicados a cada dois anos e tem como objetivo identificar a percepção que discentes, docentes, coordenadores de curso, técnicos administrativos, coordenadores e tutores possuem a respeito da IES.

Esses instrumentos (questionários), com exceção do utilizado com os egressos, utilizam uma escala numérica contendo cinco categorias de respostas, variando de um a cinco, denominada escala de *Likert*, onde os respondentes atribuem uma nota de 1

(menor nível de satisfação) a 5 (maior nível de satisfação) para cada questão; além de permitir que os respondentes, informem não conhecer ou não utilizar o aspecto avaliado.

A escolha da escala *Likert* decorre de ser considerada uma das formas mais confiáveis de medir opiniões, percepções e comportamentos dos indivíduos pesquisados; bem como na análise e tomada de decisões.

Os questionários são disponibilizados no Sistema Magister e os diversos segmentos da comunidade universitária são convidados de forma voluntária a responderem os questionários, assim, constituindo-se numa amostra voluntária.

A metodologia aplicada na coleta, análise, interpretação dos dados, bem como na elaboração do relatório de Autoavaliação Institucional estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da FITS Goiana.

É importante também destacar que o curso de medicina da FITS Goiana ainda não passou pelo ciclo de Autoavaliação Institucional, o que acontecerá apenas no segundo semestre de 2023, apenas foi realizada a Avaliação Nominal Docente.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta parte do desenvolvimento são descritas as 10 dimensões, conforme preceitua o Art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES; delineadas pelos cinco eixos, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

Serão abordados:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para o desenvolvimento do projeto de Autoavaliação Institucional foi adotada uma metodologia concernente aos procedimentos exploratórios, ao trabalho de campo e aos métodos de análise de dados. Com fins de atender aos objetivos propostos, valendo-se tanto de uma abordagem quantitativa como qualitativa.

Para a coleta dos dados utilizam-se documentos institucionais, análises situacionais, questionários/instrumentos específicos, dados referentes aos processos de avaliação externa e outras fontes necessárias à definição de um processo amplo de discussões, análises e reflexões sobre as especificidades e atividades institucionais. Sendo que a compreensão de que a avaliação não é um mecanismo para premiação ou punição, mas sim um caminho para o desenvolvimento institucional, a partir dos resultados verificados, é fundamental para o desenvolvimento pleno de tal mecanismo. Com relação aos

questionários/instrumentos específicos, vale destacar que o projeto de Autoavaliação Institucional considera todos os instrumentos relacionados a seguir:

- Instrumento I - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o discente avalia o docente.
- Instrumento II - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o discente avalia a coordenação do curso.
- Instrumento III - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica - o docente avalia a coordenação do curso.
- Instrumento IV - Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica – A coordenação do curso avalia o docente.
- Instrumento V - Autoavaliação Institucional – Discente.
- Instrumento VI - Autoavaliação Institucional – Docente.
- Instrumento VII - Autoavaliação Institucional – Coordenadores.
- Instrumento VIII - Autoavaliação Institucional - Técnico Administrativo.

Sendo que os instrumentos I e II são aplicados semestralmente e têm como objetivo identificar a percepção que os discentes possuem dos seus professores bem como da coordenação do seu curso. O instrumento III e IV também são aplicados semestralmente, porém tem como objetivo identificar a percepção que os docentes têm a respeito da coordenação dos cursos nos quais ele leciona. Quanto aos instrumentos V, VI e VII estes são aplicados a cada dois anos e tem como objetivo identificar a percepção que discentes, docentes, coordenadores de curso e técnicos administrativos possuem a respeito da instituição. Vale destacar que todos os referidos instrumentos serão disponibilizados aos respondentes em meio eletrônico.

Ainda considerando os instrumentos utilizados, vale destacar que em geral, para mensuração dos dados é utilizada uma escala numérica contendo cinco categorias de resposta, variando de um a cinco pontos. Vale considerar que o índice “um” representa o nível mais baixo de satisfação e o índice “cinco” o mais alto. Assim sendo, cada respondente indica seu grau de satisfação em cada um dos vários aspectos avaliados, relacionados aos objetos de estímulo.

Para o curso de Medicina, face as suas características pedagógicas e metodológicas diferenciadas, existe uma avaliação específica para esse curso e sua comunidade acadêmica.

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

O processo desenvolvido para a Autoavaliação Institucional é construído em torno dos objetivos e metas previstas no PDI e das dimensões determinadas pelo SINAES; dos indicadores de avaliação, previstos nos Instrumentos de Avaliação Institucional e de curso; do MEC/INEP, através de ações avaliativas; além de propostas em um plano próprio para esse fim atualizado anualmente. Nesse contexto, a FITS instituiu o Programa de Avaliação Institucional Contínua (PAIC), responsável pelas ações e procedimentos que promovem a Autoavaliação Institucional. A implementação do referido Programa é de responsabilidade da CPA.

O programa conta com um ciclo de avaliação anual bem definido, tocando todos os membros da comunidade acadêmica em determinados momentos do calendário letivo. Além do ciclo de avaliação, publicizado, a FITS conta com o Portal Magister, sistema utilizado para a aplicação semestral da avaliação dos estudantes, dos professores, da coordenação e dos técnicos administrativos. A CPA conta também com outras ferramentas de avaliação: avaliação da aprendizagem; NPS; avaliação simulada; além das avaliações específicas que são utilizadas para abastecer a gestão institucional e colaborar no planejamento institucional.

A Avaliação Nominal Docente e da Gestão Acadêmica tem como grupo amostrado a comunidade acadêmica constituída por discentes, docentes e coordenador de curso, respeitando a não identificação do respondente. Entendendo que a avaliação deve ser responsabilidade de todos e uma prática incorporada ao cotidiano da Instituição, a participação do corpo docente e discente é de fundamental importância a cada realização.

Como destaque, a Avaliação Nominal Docente do Curso de Medicina abrange 4 (quatro) aspectos (Habilidades Profissionais, Morfofuncional, Tutoria e PIESF), buscando contemplar a metodologia aplicada no curso, o PBL (Problem Based Learning

/Aprendizagem Baseada em Problemas -ABP). Todos os questionários os respondentes atribuem um conceito que está distribuído em uma escala que vai de 1 a 5, onde: 5 = Excelente; 4 = Muito bom; 3 = Bom; 2 = Regular; 1 = Insuficiente.

Com relação aos questionários/instrumentos específicos, em função da sua metodologia de ensino, tem como instrumentos de Autoavaliação: Discente avaliando o tutor; Discente avaliando o docente de habilidades profissionais; Discente avaliando o docente de morfofuncional; Discente avaliando o docente de PIESF; Docente avalia o coordenador do Curso de Medicina e Discente avalia o coordenador do Curso de Medicina.

Esses instrumentos de avaliação são compostos pelas seguintes questões norteadoras:

A) Tutoria

1	Avalie o tutor com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término dos encontros tutoriais. (Pontualidade).
2	Como você avalia a frequência do tutor nos encontros tutoriais? (Assiduidade)
3	Como você avalia o tutor em relação a sua capacidade de auxiliar os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
4	Atribua um conceito ao tutor quanto a capacidade de estimular o desenvolvimento do raciocínio do aluno.
5	Como você avalia o tutor enquanto facilitador do relacionamento interpessoal no grupo tutorial.
6	Atribua um conceito ao tutor quanto ao seu empenho e segurança nas discussões dos grupos tutoriais.

B) Habilidades Profissionais

1	Avalie o professor de Habilidades com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (Pontualidade).
----------	--

2	Como você avalia a frequência do professor de Habilidades em relação à frequência nas atividades? (Assiduidade)
3	Como você avalia o professor de Habilidades em relação a sua capacidade de estimular os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
4	Atribua um conceito ao professor de Habilidades quanto à capacidade de favorecer a discussão e o raciocínio do aluno.
5	Avalie o professor de Habilidades quanto ao cumprimento do roteiro de atividades.
6	Como você avalia o professor de Habilidades quanto a capacidade de se relacionar com seu grupo de alunos
7	Avalie o professor de Habilidades quanto ao uso de recursos específicos no cumprimento das atividades.
8	Atribua um conceito ao professor de habilidades quanto ao seu empenho e segurança nas discussões dos grupos de estudos (melhor: com o grupo de estudantes).
9	Avalie o professor de Habilidades quanto ao uso dos recursos existentes nos laboratórios ou nos ambulatórios.

C) Morfofuncional

1	Avalie o professor de Morfofuncional com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (Pontualidade).
2	Como você avalia a frequência do professor de Morfofuncional em relação à frequência nas atividades? (Assiduidade)
3	Como você avalia o professor de Morfofuncional em relação a sua capacidade de estimular os estudantes a atingir os objetivos do Módulo?
4	Atribua um conceito ao professor de Morfofuncional quanto à capacidade de favorecer a compreensão e identificação das estruturas morfológicas.

5	Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao cumprimento do roteiro previsto no Manual de Morfofuncional.
6	Como você avalia o professor de Morfofuncional quanto a capacidade de se relacionar com o grupo de alunos.
7	Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao uso de recursos específicos no cumprimento das atividades.
8	Avalie o professor de Morfofuncional quanto ao uso dos recursos existentes nos laboratórios.
9	Avalie a capacidade do professor relacionar as atividades desenvolvidas no Morfofuncional com as discussões dos grupos tutoriais.

D) PIESF

1	Avalie o preceptor do PIESF com relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das atividades. (Pontualidade).
2	Como você avalia a frequência do preceptor do PIESF em relação às atividades? (Assiduidade).
3	Como você avalia o preceptor do PIESF em relação a incentivar os alunos a atingir os objetivos das atividades propostas?
4	Atribua um conceito ao preceptor do PIESF em relação ao seu Atribua um conceito ao preceptor do PIESF em relação ao seu empenho nas resoluções dos problemas para a realização das atividades desenvolvidas na UBS (Unidade Básica de Saúde) e outros equipamentos sociais.
5	Avalie o preceptor do PIESF quanto à capacidade de se relacionar com seu grupo de alunos e os profissionais da UBS e comunidade.
6	Qual nota você atribui ao preceptor do PIESF quanto à capacidade de favorecer a discussão e o raciocínio do aluno?

E) Docente Avalia a Coordenação

1	Como você avalia a comunicação da coordenação do curso?
2	Como você avalia a atuação da coordenação do curso em relação ao acompanhamento das atividades do Programa de Formação Docente, estágios, pesquisa, extensão, monitoria e demais políticas institucionais?
3	Como você avalia o engajamento da coordenação para o desenvolvimento do curso?
4	Atribua um conceito à coordenação quanto às divulgações das atividades do colegiado de curso.
5	Atribua um conceito a Coordenação de Curso quanto a divulgação de atividades do Núcleo Docente Estruturante.
6	Qual conceito você atribui a qualidade das reuniões pedagógicas organizadas pela Coordenação de Curso?

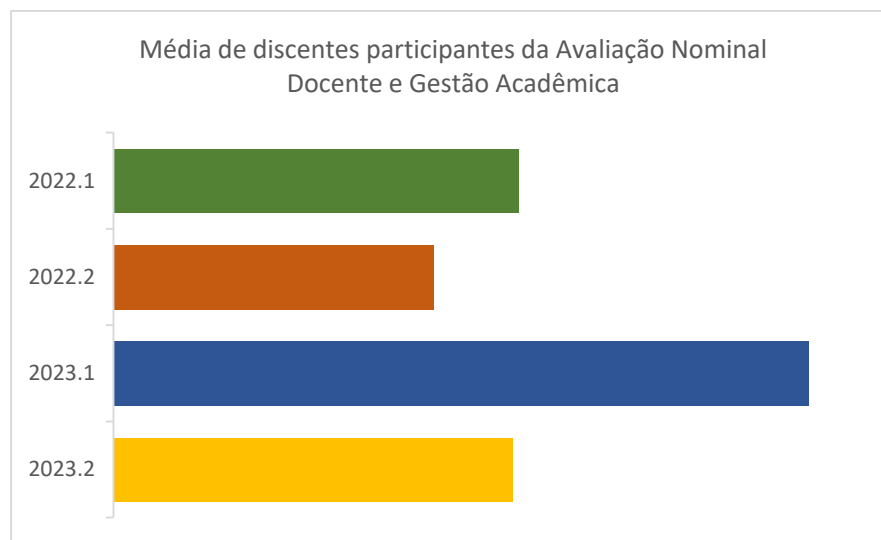
F) Discente Avalia a Coordenação

1	Avalia a comunicação da coordenação do curso com os alunos.
2	Avalie a coordenação do curso em relação às ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.
3	Avalie o atendimento prestado pela coordenação do curso quanto a resolução de problemas.
4	Avalie o domínio do coordenador a respeito das informações sobre a instituição e clareza no repasse aos alunos.
5	Avalie o atendimento presencial/virtual aos discentes realizado pela coordenação de curso.

Essa avaliação interna, possibilita um olhar para o fazer pedagógico do dia a dia da instituição, permitindo à área acadêmica um acompanhamento através dos relatórios gerados pela CPA.

O gráfico 1 mostra o quantitativo de participantes da Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica.

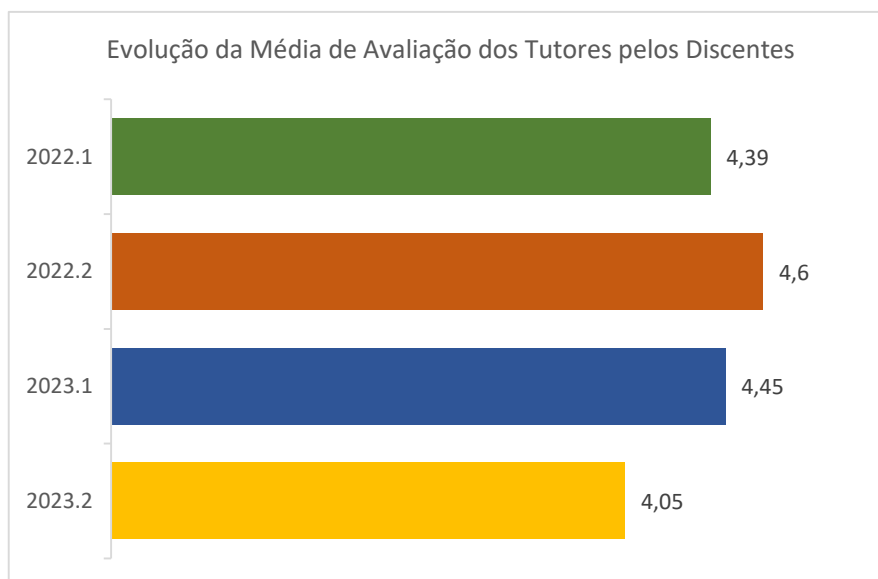
Gráfico 1 – Média de discentes participantes da Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica no período de 2022-2023.



Fonte: CPA, 2023.

Os dados dos gráficos 2, 3, 4 e 5 mostram a evolução das médias de avaliações dos Docentes na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no que concerne aos docentes no período de 2022-2023.

Gráfico 2 – Médias de Avaliações dos Tutores na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2022-2023.



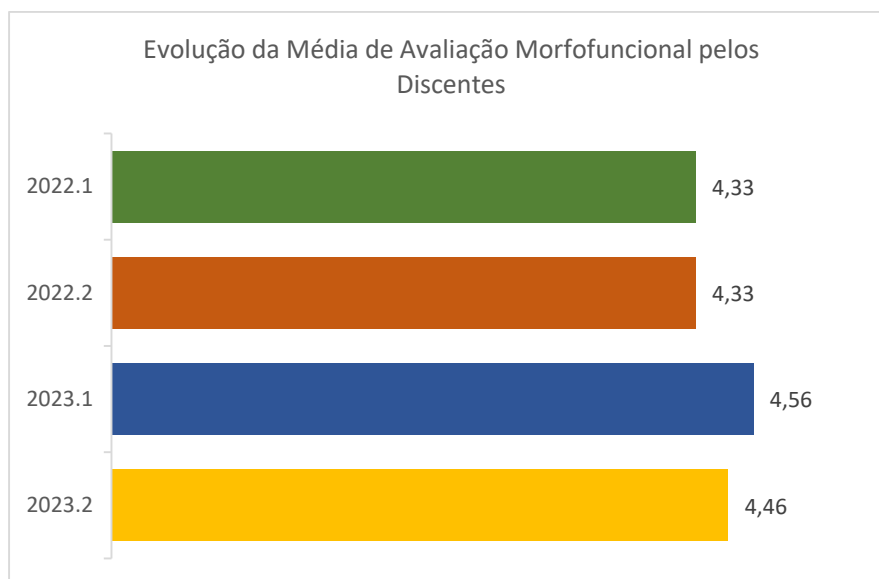
Fonte: CPA, 2023.

Gráfico 3 – Médias de Avaliações dos Docentes de Habilidades Profissionais na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2022-2023.



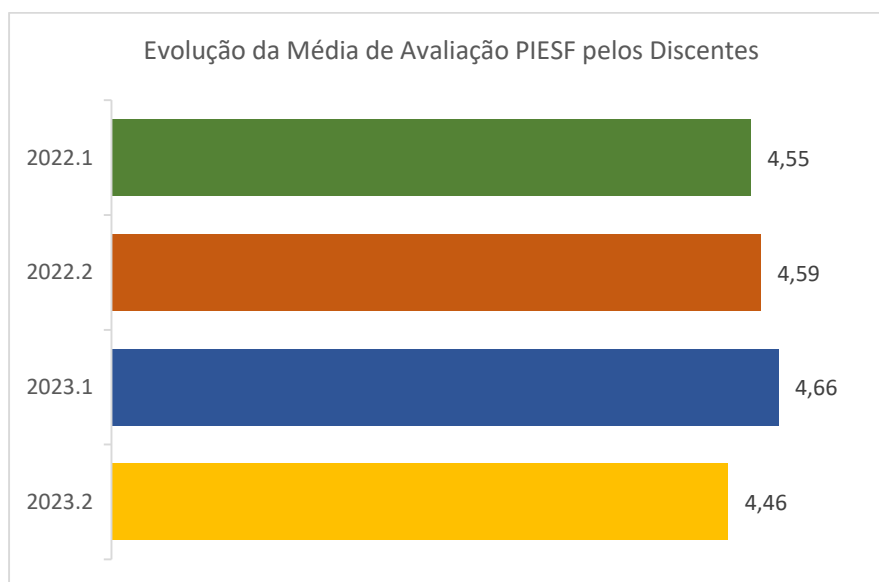
Fonte: CPA, 2023.

Gráfico 4 – Médias de Avaliações dos Docentes de Morfofuncional na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2022-2023.



Fonte: CPA, 2023.

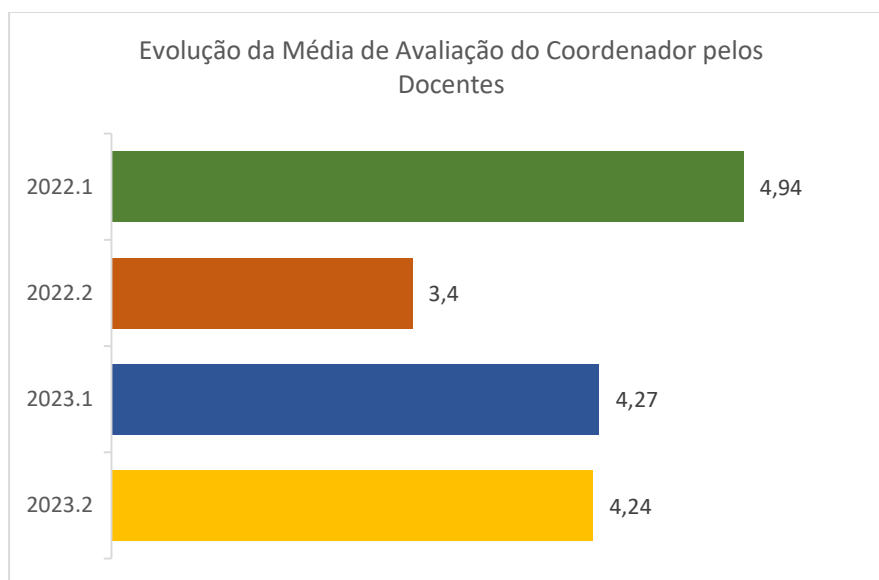
Gráfico 5 – Médias de Avaliações dos Docentes de PIESF na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2022-2023.



Fonte: CPA, 2023.

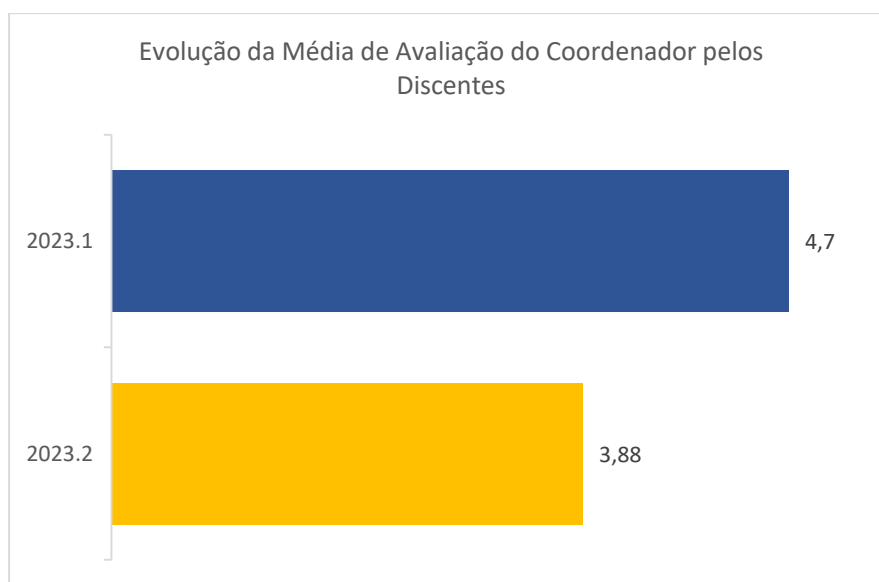
Além desses instrumentos direcionados aos docentes, a gestão acadêmica também foi avaliada, ou seja, os alunos e docentes avaliaram a coordenação a qual está vinculada, conforme pode ser observado nos gráficos abaixo:

Gráfico 6 – Médias de Avaliações da Coordenação de Curso pelos docentes na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2022-2023.



Fonte: CPA, 2023.

Gráfico 7 – Médias de Avaliações da Coordenação de Curso pelos discentes na Avaliação Nominal Docente e Gestão Acadêmica, no período de 2022-2023.



Fonte: CPA, 2023.

Na avaliação do coordenador do curso de Medicina 84 discentes participaram em 2023.1 e 54 em 2023.2.

Essas avaliações, bem como as avaliações internas são analíticas e estão disponibilizadas para toda a comunidade acadêmica, tanto em murais na FITS como no site da mesma. Além disso, é possível ter acesso aos resultados das avaliações

principalmente através do Magister para Coordenação e Docentes. Inclusive, a coordenação do curso utiliza esses resultados nos momentos de jornadas pedagógicas (planejamento para o semestre) para reforçar a importância da avaliação, dar feedback individual e premiar os professores melhor avaliados pelos alunos em diversos componentes curriculares.

A FITS disponibiliza a cada ano, no sistema e-MEC, no mês de março, os relatórios anuais de avaliação interna, conforme preconiza a legislação educacional. O Relatório de Avaliação Institucional segue a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que traz o roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional (Introdução; Metodologia; Desenvolvimento; Análise dos Dados e das Informações; Ações com Base na Análise). Estão representados nesses documentos, o ciclo anual de avaliação da FITS, bem como cada Dimensão do SINAES e Eixos de Avaliação estão representados. Os relatórios são utilizados pela gestão da instituição como base para o planejamento, em especial a construção de orçamento (despesas, treinamentos e custos) e a construção do plano de investimentos (infraestrutura física). Para a Coordenação do Curso, os relatórios são norteadores de planejamento acadêmico e de formação de docentes, em especial. Importante destacar que todas as evidências documentais também foram encontradas e relatadas nas reuniões com a CPA e com os dirigentes da FITS.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional, proposto para a Faculdade Tiradentes de Goiana - FITS - é decorrente do processo de planejamento estratégico institucional e de pesquisas e estudos qualitativos e quantitativos, por meio dos quais foram projetadas e criadas condições para a implantação da nova Instituição de Educação Superior em Goiana, dentro dos padrões de qualidade.

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão e a Concepção personificam as intenções e vocação da Faculdade Tiradentes de Goiana - FITS e devem estar impregnadas em todas as ações a serem empreendidas pelos atores institucionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, permeando os planejamentos e políticas, com vistas à consecução dos objetivos declarados. Deverão ser divulgadas insistentemente para que sejam absorvidas pelo corpo social da Instituição, pois congregam, em sua essência, os objetivos e princípios maiores que regem a Faculdade. Caberão aos gestores de cada curso, programa, projeto ou setor concretizar as declarações de intencionalidade assumidas pela Faculdade através de sua Missão e Concepção, intrinsecamente associadas à Missão da Entidade Mantenedora.

“Inspirar pessoas a ampliar horizontes através da qualidade e inovação na educação para transformar realidades.”

A missão é personificada pelas intenções e vocações através de todas as ações e eixos norteadores, a saber:

- O **empreendedorismo** como o exercício de intervenção técnica e competente na ação de transformar a realidade com autonomia e com vistas a promover a superação de dificuldades e o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e região. Complementarmente, indica a competência de criar condições favoráveis para a produção de bens e serviços, gerando emprego, renda e desenvolvimento por meio da implementação de ações empresariais sustentáveis.

- Pessoas **reflexivas** aquelas dotadas de apurada capacidade de observação e compreensão da sociedade em que estão inseridos, considerando a interação dos componentes culturais, históricos, físicos/naturais, econômicos, políticos, ambientais e global como determinantes da realidade, compreensão esta que possibilita o desenvolvimento de conceitos e práticas capazes de promover transformações necessárias.

- Pessoas **críticas e criativas** aquelas dotadas de apurada capacidade de análise e compreensão das contradições da realidade e com apurado senso de responsabilidade na propositura de ações que transformem esta mesma realidade, de forma autêntica e

inovadora por meio de tecnologias, conhecimentos, habilidades e competências adquiridas.

- A **transformação social** como as consequências da aplicação técnica de conhecimentos e competências capazes de promover o bem estar do desenvolvimento coletivo das pessoas nas esferas educacional, econômica, cultural, política, ambientais, empresariais e de promoção de cidadania.

- O **desenvolvimento regional**, inserido em um contexto global, a melhoria dos índices de desempenho econômico e social da região de abrangência e de intervenção da faculdade, com reflexos claros na melhoria das condições de vida e de preservação da dignidade humana da coletividade.

- A visão de **sustentabilidade**, a consciência que deve permear as ações dos cidadãos acerca das implicações e consequências dos seus atos de forma a não atentar contra as condições de preservação sustentável, das vertentes econômica, social e ambiental dos meios onde vive, atua e convive.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é considerado um instrumento de planejamento estratégico no que se refere à gestão universitária, devendo nortear as ações institucionais por um período específico, devendo fazer parte da vivência de toda a comunidade universitária para que possa perceber e avaliar as mudanças do processo de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas no PDI para o ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura, corpos sociais e avaliação da qualidade, a Faculdade Tiradentes de Goiana, para a vigência do período de 2019 a 2028, definiu os seguintes objetivos, metas e ações estratégicas:

Quadro 01 – Objetivos, metas e ações estratégicas do PDI FITS Goiana, 2019-2028.

Objetivos	Metas	Ações Estratégicas
-----------	-------	--------------------

Objetivo 1: Promover um processo educativo reconhecido pelo diferencial de qualidade.	01- Implantar todos os cursos de graduação previstos no presente PDI, até 2028, de acordo com o modelo de currículo inovador, com vistas ao desenvolvimento de competências. 02- Estabelecer programa permanente de treinamento e capacitação dos docentes em metodologias ativas, a partir do primeiro ano de vigência do PDI 03- Implantar Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC – e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC	- Implantar os cursos previstos alinhados com Projetos Pedagógicos de Curso que reflitam a concepção da educação baseada em competências; - Trabalhar intensamente, junto ao corpo docente, as diretrizes pedagógicas do currículo inovador, a ser implantado. - Preparar módulos de cursos de capacitação em metodologias ativas de aprendizagem, de aplicação contínua para os docentes. - Estabelecer as condições de funcionamento dos Programas, que incluem edital anual contendo as normas de funcionamento e as quotas de vagas oferecidas, assim como a definição de docentes responsáveis pelas orientações dos alunos.
Objetivo 2: Implantar os cursos de graduação em condições de funcionamento condizentes com padrões característicos de uma instituição de educação superior de qualidade.	01- Implantar o conjunto de cursos previstos de acordo com os prazos citados dentro da vigência do PDI. 02- Implantar a biblioteca 03- Implantar no primeiro ano de vigência do PDI os laboratórios que atendem o primeiro ano dos cursos previstos e os demais laboratórios de acordo com o cronograma de implantação dos cursos. 04- Adquirir e instalar os laboratórios de informática, de modo a manter a relação de um computador para cada 2 alunos na Faculdade.	-Protocolar as solicitações no e-Mec; -Preparar a infraestrutura física e logística, que atenda às condições de funcionamento do curso. -Implantar a infraestrutura física e logística da biblioteca. - Projetar e adequar espaço físico; - Especificar, adquirir e instalar materiais permanentes e equipamentos necessários aos laboratórios. - Implantar laboratórios de informática para atividades acadêmicas.

	05- Selecionar e contratar os funcionários administrativos e técnicos que darão suporte ao funcionamento da Faculdade e dos cursos	- Estabelecer perfil de competências por cargo da área administrativa e técnica. - Proceder processo de recrutamento, seleção e contratação de pessoal de acordo com o perfil de competências de cada função. - Realizar treinamento inicial dos funcionários contratados para integrá-los aos padrões de atendimento do Grupo Tiradentes.
Objetivo 3: Estabelecer políticas que assegurem a capacitação e o aperfeiçoamento contínuo de docentes.	01- Implantar e operacionalizar, até o final de vigência do PDI, Plano de Capacitação e de Qualificação Docente praticado nas instituições do Grupo Tiradentes. 02- Implantar o Programa de Capacitação Docente Permanente nas bases pedagógicas dos currículos inovadores e nos métodos de ensino que facilitem a aprendizagem significativa.	- Implantar plano de incentivos e benefícios aos docentes, de modo a estimular a atualização permanente e a titulação docente em nível de mestrado e de doutorado. - Implantar programa de formação continuada dos docentes com vistas à capacitação nas diretrizes pedagógicas e metodológicas definidas no Projeto Pedagógico Institucional, por meio de oficinas que ocorram, obrigatoriamente, antes do início de cada semestre letivo.
Objetivo 4: Implantar e consolidar a formação continuada com a oferta de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	01- Ofertar os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em atendimento às necessidades de formação continuada demandadas pelo mercado de trabalho.	- Elaborar projetos de forma compartilhada com os profissionais do mercado produtivo, selecionar docentes e implementar estrutura necessária ao funcionamento dos cursos.
Objetivo 5: Estabelecer a vinculação com o meio externo como forma de aproximação do aluno à realidade social e ao campo de trabalho.	01- Estabelecer parcerias externas, com empresas públicas e privadas com fins de consolidar a vinculação externa que contribua para a pertinência, em relação ao meio externo, dos processos formativos da Faculdade.	- Promover a aproximação com organizações públicas e privadas de modo a estabelecer: incentivo à formação e à requalificação de profissionais das empresas públicas e privadas da região de Goiana, aumento das oportunidades de prática profissional para os alunos da Faculdade, coletar dados acerca do desempenho dos profissionais a serem formados pela FITS e levantar demandas para a oferta de programas de educação continuada.

	02- Estabelecer programas de extensão gradualmente, ao longo do período de implantação da Faculdade, de modo a atingir um mínimo de 10 programas implantados	- Identificar demandas de comunidades do entorno compatíveis com as temáticas abordadas nas áreas dos cursos, com perspectiva de consistirem em campo de aplicação e de difusão de conhecimentos, de modo que a Faculdade leve benefícios a essas comunidades, ao tempo em que reforce o processo de aprendizagem dos alunos.
Objetivo 6: Implantar sistema de atendimento e acompanhamento dos discentes, de modo a apoiá-los nos seus percursos de formação.	01- Implantar sistema informatizado de gestão acadêmica 02- Implantar programas de atendimento aos discentes para apoiá-los na integração ao meio acadêmico e nos seus percursos de aprendizagem.	- Informatizar a gestão acadêmica de modo a propiciar o atendimento ágil das demandas estudantis, por meio do acesso dos alunos aos dados e informações de cunho acadêmico, assim como à tramitação de requerimentos estudantis. - Estruturar e implantar os seguintes programas de atendimento e apoio aos discentes: Programa de Apoio Extraclasse - PAEC; Programa de Integração de Calouros - PIC; Programa de Nivelamento Discente - PND.
Objetivo 7: Fomentar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental pela Faculdade Tiradentes de Goiana em sua região de abrangência, tendo como foco principal a valorização do homem.	01- Promover meios de favorecer a inclusão educacional de alunos carentes. 02- Promover conjunto de ações que despertem no corpo social institucional consciência sobre a importância de respeitar e aceitar a liberdade de pensamento e a diversidade de raças, credos, gêneros e opções pessoais. 03- Integrar a educação ambiental aos componentes curriculares	- Disponibilizar para os alunos programas governamentais de bolsas de estudo (Prouni e Fies), bolsas de programas institucionais da própria Faculdade, bem como bolsas de convênios decorrentes de parcerias com empresas. - Identificar e executar ações de promoção da diversidade cultural, étnica, religiosa, ideológica e de opções pessoais, por meio de eventos (palestras e seminários) e de inserção transversal nos cursos (por meio de atividades que desenvolvam o tema). - Estabelecer a obrigatoriedade da educação ambiental nos currículos dos cursos, agregando componentes curriculares da área e/ou inserindo de forma transversal

	04- Elaborar programa de ações integradas com vistas à preservação do patrimônio artístico e da memória cultural da região	nas atividades de integração curricular. - Propor atividades de extensão envolvendo alunos dos cursos, integradas com organizações governamentais e não governamentais e com a comunidade - Estimular a pontuação destas ações como atividades complementares dos alunos.
Objetivo 8: Estabelecer mecanismos para o controle e acompanhamento contínuos do fazer institucional.	01- Realizar auto avaliação em todos os seus níveis, como uma ferramenta de auxílio à gestão. 02- Implantar a auto avaliação dos docentes, para estimular a prática reflexiva sobre as atividades didáticas.	- Aplicar processo de auto avaliação já implantado com êxito no Grupo Tiradentes, que inclui avaliação institucional, com periodicidade anual, e de cursos, realizada semestralmente. - Aplicar processo de auto avaliação dos docentes já implantado no Grupo Tiradentes, de modo que esses reflitam sobre suas práticas didáticas e os resultados possibilitem a análise, pela Faculdade, do grau de adesão dos professores às práticas inovadoras do processo do ensino e da aprendizagem orientadas pelas diretrizes institucionais.

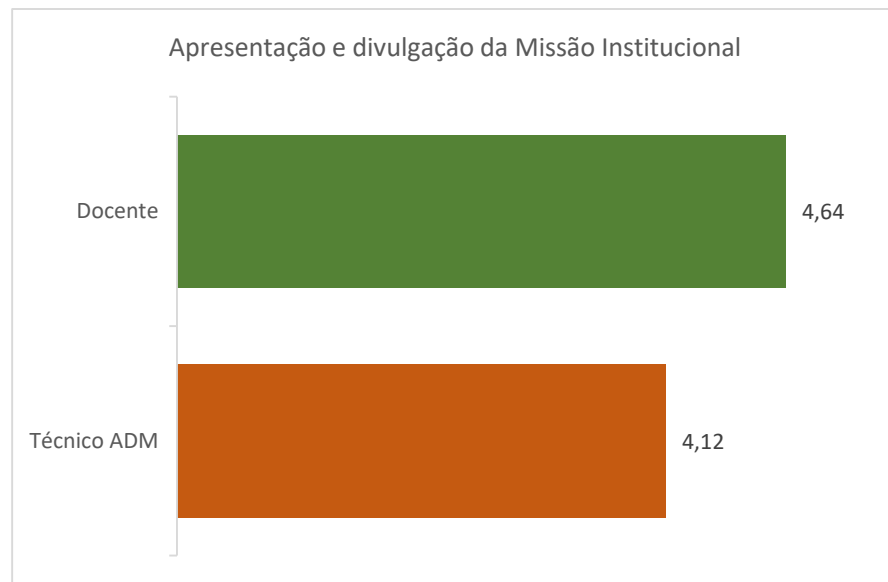
Fonte: PDI, 2019-2028.

O desenvolvimento das metas e ações do PDI é acompanhado pela CPA, através do Sistema da Gestão da Qualidade.

Neste sistema, é possível verificar as ações em andamento, finalizadas e em atraso, pelos diversos setores da IES; bem como obter gráficos, tabelas, quadros e sinalizações dos processos.

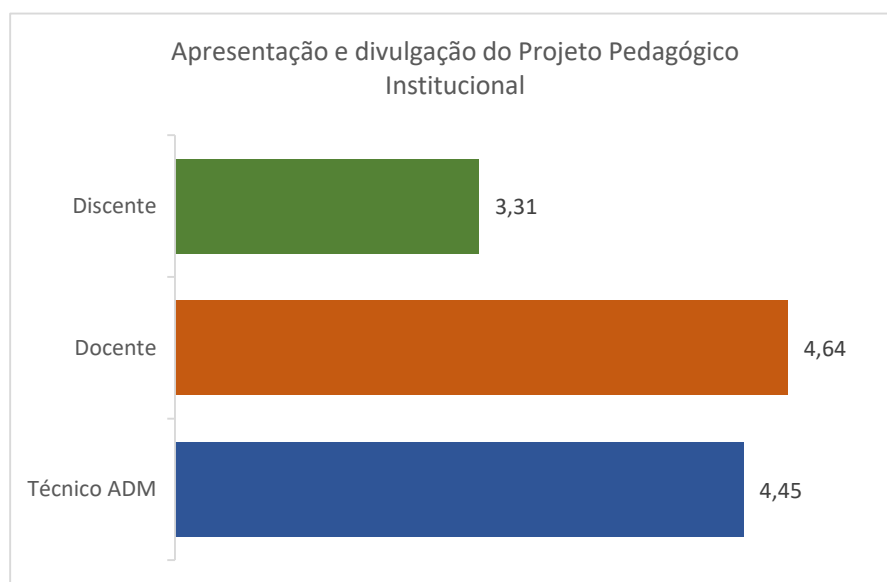
Na Autoavaliação Institucional 2023, essa dimensão obteve os seguintes resultados:

Gráfico 8 – Médias de Satisfação. Eixo 2. Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.



Fonte: CPA, 2023.

Gráfico 9 – Médias de Satisfação. Eixo 2. Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.



Fonte: CPA, 2023.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Responsabilidade social empresarial é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

A Faculdade Tiradentes de Goiana pauta sua atuação pela efetiva interlocução com a sociedade. Nesse sentido, são desenvolvidas ações extensionistas com o objetivo de promover a difusão de conhecimento pertinente às áreas dos cursos superiores oferecidos.

Nessa direção, preocupada com o desenvolvimento regional, atendendo ao disposto na nova legislação educacional e consciente do seu papel junto à sociedade, formulou sua política de responsabilidade social.

A política de responsabilidade social estabelecida pela Faculdade Tiradentes de Goiana possui as seguintes diretrizes:

- Fomento ao desenvolvimento de ações com vistas à educação ambiental e

à conscientização sobre a importância da sustentabilidade da sociedade e do meio em todas as suas vertentes (ambiental, econômica e social);

- Incentivo ao aumento do número de estudantes negros e afro-descendentes nos cursos de graduação da Faculdade;
- Fomento às ações acadêmicas para o reconhecimento e a aceitação das diferenças étnicas, culturais, opção sexual, credo e direitos humanos;
- Incentivo à preparação de estudantes pertencentes aos segmentos sociais contemplados com bolsas, quando concluintes da graduação, para continuidade de estudos e (ou) para o trabalho profissional;
- Reforço à política de assistência e atendimento estudantil;
- Desenvolvimento de ações conjuntas com a sociedade para promover a inclusão social de alunos durante a vida acadêmica e ao iniciar as atividades profissionais;
- Promoção da melhoria do desempenho dos alunos com comprovadas lacunas de conhecimentos por meio de oficinas de nivelamento em português e em matemática, voltadas para a superação das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Instituição;
- Fomento do Empreendedorismo, através de práticas de aprendizagem, apoiando os estudantes e a comunidade no entorno com ações que visem a melhoria da economia local e o desenvolvimento sustentável;
- Para a oferta em saúde, através integração com o SUS fortalecer a Estratégia de Saúde da Família e Medicina de Família e Comunidade;
- Promoção do compromisso com os valores e identidades culturais brasileiros, regionais e locais;
- Desenvolvimento da conscientização acerca da importância das ações de preservação do patrimônio artístico e da memória cultural para o desenvolvimento socioeconômicos regional.

Desse modo, o compromisso social da FITS Goiana comporta, além das suas funções específicas de geração e transmissão do saber e formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a prestação de serviços à sociedade,

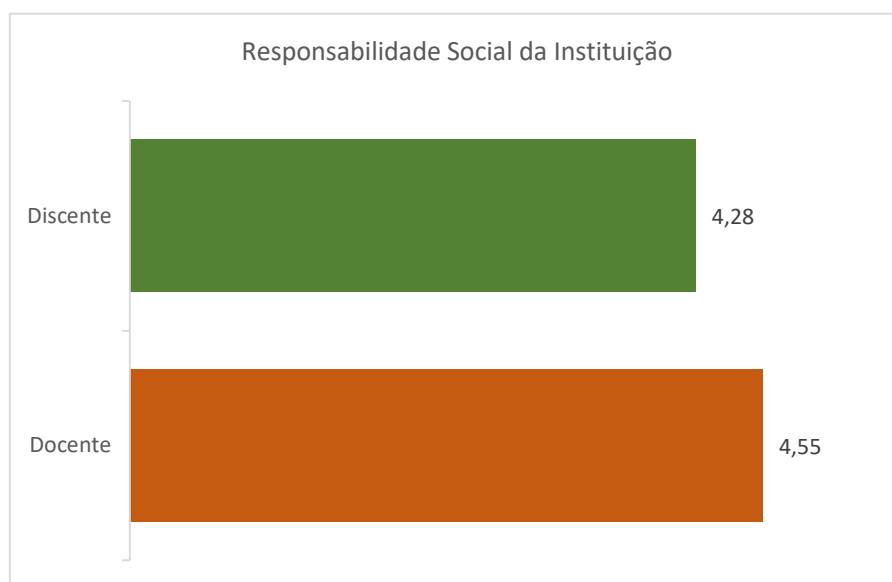
favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região e do país, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A Realização do Contrato Organizativo Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) é um grande exemplo de contribuições inovadoras e importantes que a FITS realizou no município onde está instalada. A implantação de Residências Médicas é um outro exemplo de atuação para contribuir na fixação de médicos na região mesmo antes da formatura de seus estudantes.

Além disso, a FITS participa da campanha da ABMES e garante anualmente o selo de Instituição Socialmente Responsável. Apresenta também o relatório do Balanço Social realizado com representantes da Sociedade Civil Organizada, evento de apresentação das realizações ao longo da história da Instituição.

Na Autoavaliação Institucional 2023, essa dimensão obteve os seguintes resultados:

Gráfico 10 – Médias de Satisfação. Eixo 2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição.



Fonte: CPA, 2023.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Tiradentes de Goiana está o compromisso de formar profissionais dotados de um saber que se alicerça nas mais recentes teorizações da ciência, integradas com o desenvolvimento local e regional e com a melhoria das condições de vida das comunidades onde atua.

Compreende a faculdade como uma das instâncias sociais que contribui para os processos de formação cidadã, sendo um dos espaços de produção de conhecimento para a transformação da sociedade.

O Projeto Pedagógico da FITS Goiana é regido pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa indissociabilidade, reside no fato de as dimensões serem articuladas pela intencionalidade pedagógica que envolve estudantes e docentes na tarefa de investigar e analisar o contexto sociocultural para contribuir com a coletividade. E, essa articulação pedagógica, deve ser percebida e avaliada pelos sujeitos envolvidos.

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Nas políticas de ensino, a Faculdade Tiradentes de Goiana adota como referencial pedagógico a educação baseada em competências, de modo a preparar o profissional para a vida nos seus cenários profissional, pessoal e comunitário. Com base neste princípio o aluno não fica limitado ao “conhecer”, mas “aprende a fazer”, por meio da mobilização e integração dos conhecimentos apreendidos e a consequente aplicação a situações problema que se apresentam nos distintos cenários da vida. Assim, o aluno atinge um grau de abstração e de generalização que o habilitam a interferir de forma produtiva e assertiva nas situações problema que vierem a se apresentar em termos profissionais, bem como da sua vivência cidadã.

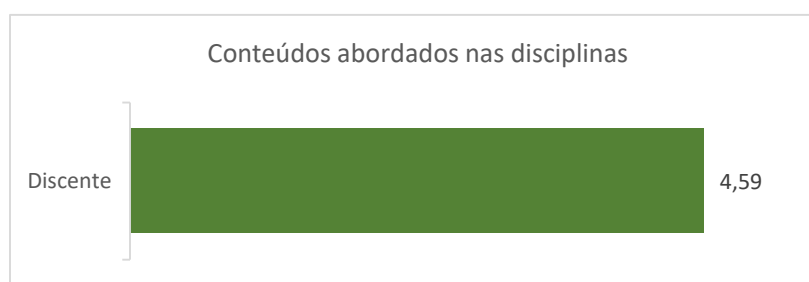
A organização didático-pedagógica estrutura-se com o propósito de dimensionar a qualidade de suas ações acadêmicas, de forma a dar sustentação ao seu Projeto Pedagógico Institucional.

Compreende as formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, posto a importância para que a proposta educacional da Instituição se efetive.

Envolve, também, a definição de parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos, sendo aspectos relevantes para o norteamento da execução do Projeto Pedagógico Institucional.

Em 2023, na avaliação dos conteúdos abordados nas disciplinas, o corpo discente expressou-se da seguinte forma:

Gráfico 11 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

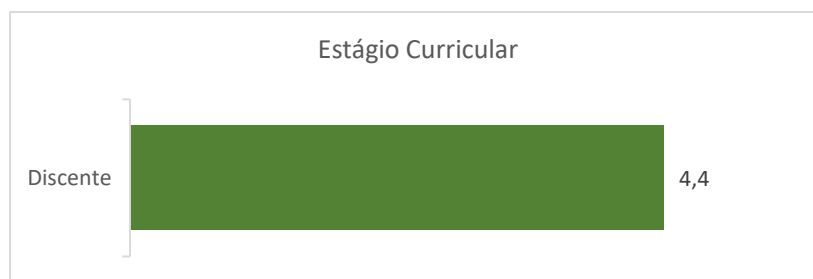


Fonte: CPA, 2023.

Na organização didático-pedagógica busca-se, também, propiciar a incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional, visto as demandas contemporâneas. Ainda define os direcionamentos à execução de atividades de prática profissional, como pressuposto para a consolidação das competências necessárias à formação; completa este propósito os norteamentos para o desenvolvimento do estágio curricular, enquanto consolidação do perfil definido para os egressos da Instituição.

O estágio curricular foi avaliado, em 2023, obtendo os seguintes resultados:

Gráfico 12 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



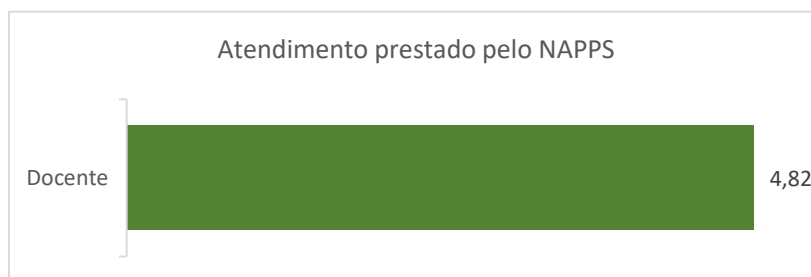
Fonte: CPA, 2023.

A organização didático-pedagógica pressupõe, ainda, as atividades complementares à formação, em que se vislumbram ações que se voltam para a flexibilização do currículo e à autonomia do discente.

A instituição busca orientar os professores na condução de suas disciplinas, avaliando e reavaliando o material didático-pedagógico, metodologias, recursos, proposta de trabalho, bem como a relação professor-aluno.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPPS) é coordenado por um pedagogo para, junto com os coordenadores, assessorar os professores na fase de planejamento, capacitações, execução e avaliação, sempre buscando a qualidade do processo ensino-aprendizagem. O resultado dessa avaliação pode ser observado abaixo:

Gráfico 13 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



Fonte: CPA, 2023.

Visando a capacitação contínua de nosso docente, a instituição ainda oferece um Programa de Formação Continuada Docente, através do Núcleo de Desenvolvimento

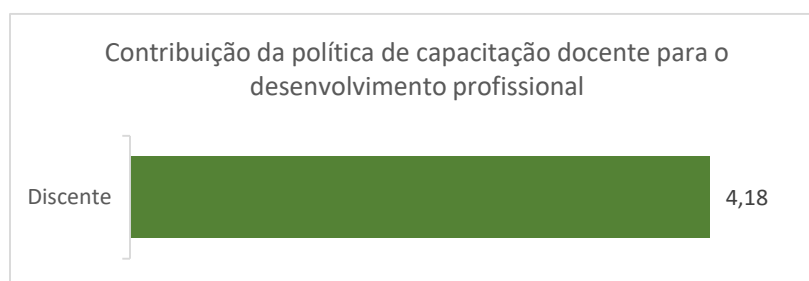
Docente (NDD), dos seus professores, tutores e coordenadores em serviço, para promover e ampliar a formação didático-pedagógica dos mesmos, a partir de temas de interesse da comunidade acadêmica, por meio de oficinas, palestras, mesas redondas, entre outros meios, que permitam ao docente um aprendizado mais amplo do tema estudado.

Além de oferecer oficinas pedagógicas nas áreas de Prática Docente e qualidade do Ensino Superior, Metodologias Ativas e Metodologia da Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem.

Vale ressaltar que todas as ações pedagógicas que foram desenvolvidas pela Instituição tiveram por objetivo a melhoria da qualidade da formação didático-pedagógica do corpo docente, refletindo diretamente sobre o discente.

Essas capacitações têm obtido ótimos resultados, junto ao corpo docente, como pode ser observado na média e percentual de aprovação, na pesquisa abaixo:

Gráfico 14 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



Fonte: CPA, 2023.

Ainda, visando atender as necessidades inerentes ao ingresso na vida acadêmica, a Instituição disponibiliza o acompanhamento e apoio ao discente no que diz respeito ao seu desempenho acadêmico, relacionamento interpessoal, adaptação e aprendizagem propiciando assim uma adaptação tranquila ao mundo acadêmico. Há também o atendimento ao corpo docente da Instituição a fim de fornecer aos professores ferramentas que propiciem uma melhoria de sua prática pedagógica, metodológica e didática levando assim a um aprendizado melhor do aluno.

Vale destacar as possibilidades oferecidas por inovações tecnológicas, oriundas dos Serviços do *Google Apps For Education*. Com estes recursos, a Instituição passou a ter acesso a versões ilimitadas do pacote educacional do aplicativo, incluindo o *Drive*, *Gmail*, *Calendário* e *Docs*, entre outros; o que possibilita à Instituição inovações nas metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem, por meio de *softwares* colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo *Chromebooks*, *notebooks*, *tablets* e *smartphones*.

As políticas acadêmicas na Faculdade Tiradentes de Goiana estão fundamentadas no tripé ensino-pesquisa-extensão, além das atividades de ensino apresentadas anteriormente, a IES foca, também, na extensão e na pesquisa.

A Faculdade Tiradentes de Goiana concebe como extensão o processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a investigação de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Por sua vez, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social. Entre os princípios da extensão na FITS Goiana destacam-se:

- Impacto e transformação: ação transformadora visando atender interesses prioritários emanados pela sociedade, consubstanciados em estratégias de desenvolvimento regional e afirmados através de políticas públicas;
- Interação dialógica: capacidade dos atores em atentar para o diálogo necessário a ser estabelecido entre a Universidade-Sociedade, valorativo da troca de saberes e superador do discurso da hegemonia acadêmica, possibilitando a execução de ações que reduzam as desigualdades e as diversas formas de exclusão;
- Interdisciplinaridade: interação de modelos, conceitos, materiais analíticos e metodologias voltados a estruturar ações de impacto social;
- Fomento à interação ensino-pesquisa/práticas investigativas-extensão: reconhecimento que o conhecimento produzido na academia deve ser apropriado

pela Sociedade, assim como também pela comunidade interna da IES, no intuito precípua da melhoria das suas condições estruturais, materiais e humanas.

A partir destes princípios, as atividades extensionistas estabelecem uma relação positivamente transformadora entre a Instituição e a sociedade.

Por meio da extensão, os conhecimentos de que a FITS Goiana é detentora são colocados à serviço da sociedade, recebendo, desta, novos conhecimentos, o que socializa e democratiza o saber, em uma mão dupla.

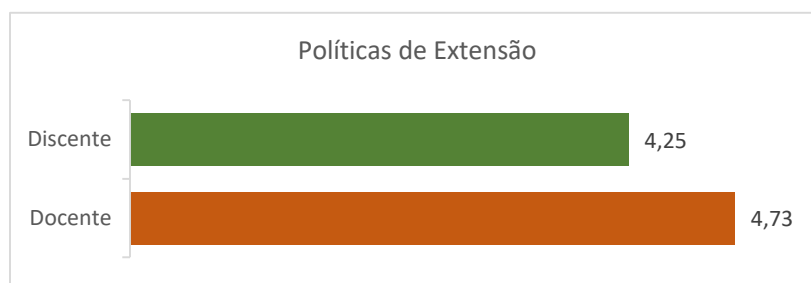
Ainda, a formação do discente se consolida pela relação ensino e extensão, ou mesmo a extensão em sua articulação com a investigação, o que proporciona aos discentes, experiências profissionais e cidadania, contribuindo para uma atuação humanística e socialmente responsável.

O processo de curricularização da extensão iniciou-se na FITS Goiana, no segundo semestre de 2022 e envolveu principalmente a proximidade da faculdade com as reais necessidades das comunidades. Fazer com que essa proximidade seja concreta e sólida exige boas práticas da Instituição, para que possa tornar essa contribuição mais efetiva e transformadora.

Entre as práticas principais, propostas dentro da curricularização da extensão, está o contato mais frequente com o poder público e os grupos representantes da sociedade civil e da comunidade local, a fim de identificar tais necessidades e apontar possíveis contribuições da universidade que podem contemplá-las.

Em 2023, os discentes e docentes avaliaram a extensão com as seguintes médias:

Gráfico 15 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



Fonte: CPA, 2023.

No ano de 2023, a Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) da FITS Goiana aprovou 5 trabalhos de extensão, sendo 4 aprovados com bolsa e 1 como voluntariado.

Já nas Políticas de Pesquisa da Faculdade Tiradentes de Goiana, a instituição adota a concepção de pesquisa enquanto princípio pedagógico de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica da Faculdade.

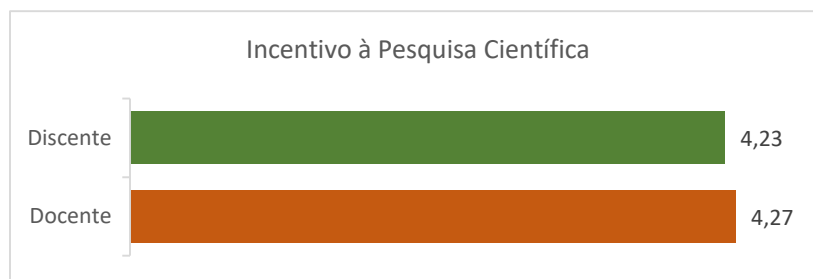
A política de investigação é implementada na Faculdade e pautada na percepção de que a investigação científica é um instrumento de fortalecimento do ensino e um meio de construção do conhecimento. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e a investigação em um contínuo, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população.

Os programas de iniciação científica inserem o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e permite engajá-lo na pesquisa.

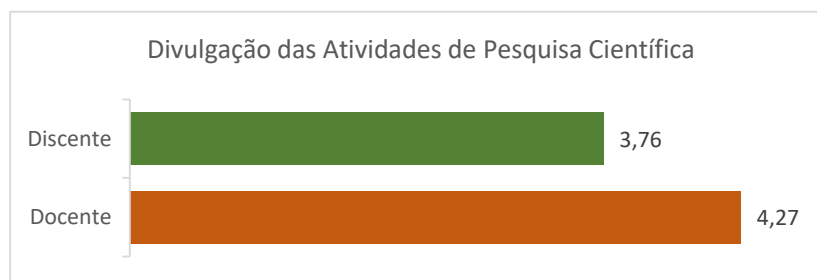
Dessa forma, a iniciação científica na FITS Goiana, objetiva: contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; introduzir e/ou disseminar a pesquisa na graduação; despertar vocações para a ciência e incentivar talentos potenciais na graduação; proporcionar a iniciação no método científico, nas técnicas próprias de cada área e o desenvolvimento da criatividade na ciência, mediante orientação de pesquisador qualificado.

Em 2023, os discentes e docentes avaliaram a pesquisa científica com as seguintes médias:

Gráficos 16 a, b – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



Fonte: CPA, 2023.



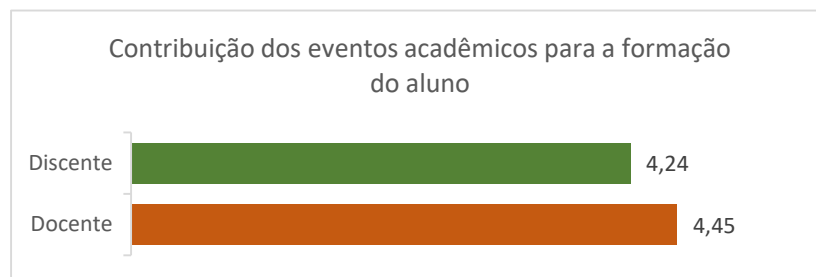
Fonte: CPA, 2023.

No ano de 2023, foram aprovados 4 trabalhos de Iniciação Científica com bolsa pela COPEX.

Em 2023, a comissão de pesquisa e a extensão promoveu a Semana de Pesquisa e Extensão da Faculdade Tiradentes de Goiana- SEMPEX 2023, cujo tema foi: Avanços na Saúde Mental: Conhecimentos, Cuidados e Bem-estar no período de 7 a 9 de novembro de 2023. O evento teve cerca de 200 inscritos, 32 trabalhos aprovados e apresentados em formato de banner. A SEMPEX teve como objetivos: contribuir com a divulgação científica das pesquisas realizadas na FITS Goiana, bem como nas Instituições parceiras envolvidas através da apresentação dos resultados dos projetos de pesquisa de iniciação científica e das ações extensionistas desenvolvidas pela comunidade acadêmica para a sociedade; promover palestras, minicursos, mesas redondas e fóruns de discussão; divulgar os programas, projetos permanentes e as ações extensionistas a partir dos trabalhos realizados por discentes de graduação da FITS Goiana.

Esses eventos acadêmicos supramencionados também foram avaliados pelos professores e alunos, conforme mostrado abaixo:

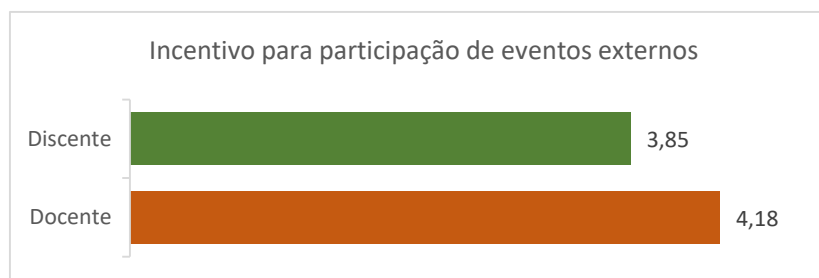
Gráfico 17 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



Fonte: CPA, 2023.

Ademais, vale destacar que a FITS Goiana oferece apoio e incentivo para participação de alunos e professores em eventos científicos externos, a exemplo da disponibilização de transporte para os estudantes participarem do COBEM 2023. Esse item também foi avaliado:

Gráfico 18 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



Fonte: CPA, 2023.

O acervo da biblioteca da Faculdade Tiradentes de Goiana é consultado pela comunidade acadêmica e pela sociedade em geral através do site <https://www.fits.edu.br/goiana/biblioteca/>, que permitirá ao usuário realizar consultas ao acervo, renovações, reservas, verificar disponibilidade de material por biblioteca e datas de devoluções de materiais emprestados.

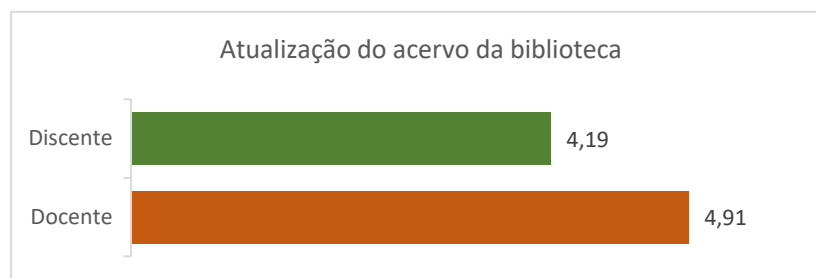
Os programas de treinamento de usuários são ministrados pelos bibliotecários, que aplicam conteúdos voltados principalmente para os recursos de informação disponíveis nas bases de dados assinadas de periódicos científicos e livros eletrônicos.

Além de suas próprias coleções, as bibliotecas da Instituição disponibilizam conteúdo eletrônico através da Biblioteca Virtual, no Sistema Magister, com o objetivo de ampliar o acesso à informação aos seus usuários.

Em todas as bibliotecas, o acervo encontra-se organizado em estantes próprias, instalado em local com iluminação natural e artificial adequadas, e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos.

Um dos itens avaliados em 2023, em relação a Biblioteca, foi o acervo do curso quanto a atualização, conforme especificado abaixo:

Gráfico 19 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.



Fonte: CPA, 2023.

As bibliotecas são dotadas de: sistema de ar condicionado; sistema de iluminação de emergência; sistema de segurança com circuito interno monitorado e portais magnéticos antifurto; sistema contra incêndio; e, Plano de Contingência.

Na política de expansão do acervo, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) renova as assinaturas de periódicos especializados impressos ou informatizados, de acordo com o conceito *Qualis* e a indicação dos professores e coordenadores, com a devida avaliação dos colegiados dos cursos para que os alunos tenham a bibliografia indicada disponível no semestre letivo.

Semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para ampliar e atualizar o acervo. A quantidade de

exemplares adquirida para cada curso é definida com base nas vagas oferecidas e norteada pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Todas as Bibliotecas estão integradas e utilizam Tecnologia de Informações e Comunicação através do Sistema Pergamum, que gerencia todos os serviços das bibliotecas da rede. O Pergamum maximiza o atendimento aos usuários e contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada da aquisição ao empréstimo. Todo o acervo está catalogado e tem seus registros disponibilizados publicamente para consulta através da Internet e nos computadores da Instituição.

O SIB disponibiliza acesso ao conteúdo digital de livros eletrônicos, periódicos, normas assinadas e com acesso aberto para Comunidade Acadêmica, através da Biblioteca Virtual.

O SIB assina as seguintes bases de dados que atendem aos cursos:

- **ABNT** - Coleção das Normas técnicas, alunos, docentes, pesquisadores e profissionais podem usufruir de normas da ABNT sempre atualizadas em suas pesquisas e trabalhos acadêmicos;

- **ACADEMIC SEARCH PREMIER** - Banco de dados de pesquisa de texto completo definitivo para dentistas e pesquisadores. Ele oferece os principais periódicos de ciências odontológicas e orais comumente adquiridos por escolas de odontologia e instituições relacionadas. Os assuntos incluem saúde pública odontológica, endodontia, odontologia, ortodontologia, periodontologia e prótese dentária. O banco de dados inclui texto completo, indexação e resumo de centenas de periódicos, livros, monografias, revistas e periódicos comerciais. Ele também oferece referências citadas pesquisáveis, vinculando ao texto completo de muitas das obras originais. O banco de dados é atualizado semanalmente no EBSCOhost;

- **DYNAMED** - É uma ferramenta de referência clínica, para uso no local de tratamento, criada por médicos para médicos, contém sumários clinicamente organizados e inclui calculadoras médicas (equações médicas, ferramentas para suporte à decisões clínicas, cálculos estatísticos, ferramenta para conversão de dosagens e de unidades de medida). Provê resumos com interface organizada por temas. É atualizada

diariamente. Cada publicação é revisada de forma integral e cada artigo é avaliado por relevância clínica e validade científica;

- **ENGINEERING SOURCE** – É o principal banco de dados para profissionais e pesquisadores em todas as disciplinas da engenharia, incluindo biomédica, civil, elétrica, mecânica, ambiental e software. Inclui centenas de periódicos de engenharia de texto completo, revistas e publicações comerciais, além de livros, artigos de conferências, oferece mais de 3.000 títulos com textos integrais. Este recurso é ideal para profissionais em todos os níveis da engenharia, incluindo pesquisa, planejamento, desenvolvimento de produtos, gerenciamento e cadeia de suprimentos;

- **FORUM** - Periódicos da Editora Forum e livros da área jurídica, proporciona aos nossos alunos uma experiência inédita: pesquisar, ao mesmo tempo, em periódicos, informativos, livros, códigos, vídeos e conteúdos exclusivos, de forma fácil, rápida e segura, que reúne ampla doutrina de renomados autores nacionais e internacionais, jurisprudência selecionada e legislação das diversas áreas do Direito, além de conteúdos diversos, tais como entrevistas, tendências jurisprudencial e informativo com atualização diária;

- **MEDLINE** - Fornece uma extensa coleção de textos completos das revistas científicas mais importantes utilizadas na pesquisa médica. A base é a maior versão de texto completo para o índice MEDLINE, oferecendo mais de 2.100 revistas especializadas. Essa coleção também oferece conteúdo integral para os periódicos mais utilizados no índice, sem embargo. Conteúdo Exclusivo: Texto completo de mais de 2.500 periódicos; Cobertura de textos completos desde 1865; MeSH (Medical Subject Headings), sistema de indexação de artigos com capacidade de busca de citações em mais de 5.400 periódicos incluídos na MEDLINE;

- **MINHA BIBLIOTECA** – Com 11.648 títulos de livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento. Plataforma intuitiva e fácil de usar, com ferramentas exclusivas que facilitam a leitura. Melhor solução digital de e-books com amplo acervo multidisciplinar, a Minha Biblioteca é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva;

- **LECTIO** - Livros eletrônicos nacionais da área de saúde, da editora Atheneu;

- **REVISTA DOS TRIBUNAIS** – Base de dados de pesquisa jurídica da Editora Revista dos Tribunais/Thomson Reuters que reúne: doutrina, jurisprudência, legislação, súmulas, notícias e outros conteúdos da área de Direito. É hoje, sem dúvida, a mais completa e poderosa base de pesquisa jurídica no âmbito nacional,

- **UPTODATE** - Base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares, publicada por uma companhia médica chamada UpToDate, Inc. O UpToDate fornece aos médicos acesso rápido e fácil às mais qualificadas informações médicas para a tomada de decisões de diagnóstico e tratamento no local de atendimento. Uma revisão contínua do conteúdo médico garante que as recomendações reflitam as pesquisas mais recentes. Ao longo dos últimos 25 anos, o UpToDate tornou-se um dos recursos eletrônicos de informações médicas mais confiáveis do mundo com impacto positivo comprovado nos resultados.

Open Rit é o repositório das Instituições do Grupo Tiradentes, com a finalidade de garantir o registro e disseminação da produção Acadêmica Científica das Instituições do Grupo em acesso aberto, tendo como objetivo:

- Preservar a produção científica;
- Ampliar a visibilidade da produção;
- Potencializar o intercâmbio com outras Instituições;
- Acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas;
- Facilitar o acesso à informação científica.

No quadro abaixo, são apresentados o Demonstrativo do acervo impressos por área do conhecimento e tipo, disponibilizado na Biblioteca da Fits Goiana, incluindo os adquiridos no ano de 2024:

Quadro 02 – Acervo Biblioteca FITS Goiana, 2024.

FACULDADE INTEGRADA TIRADENTES GOIANA									
Período de aquisição por Áreas do Conhecimento	Livro		Periódico		Vídeos		CD-ROMs		Bases de dados
	Titulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Titulos	Exemplares	Titulos	Exemplares	
Existentes até 2022									
1 - Ciências Exatas e da Terra	9	73							
2 - Ciências Biológicas	11	94							
3 - Engenharias	1	110							
4 - Ciências da Saúde	125	1259	2	0					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	47	290	1	0					
7 - Ciências Humanas	49	206							
8 - Lingüística, Letras e Artes	7	67							
9 - Outros	10	62	0	1					
Total	259	2161	3	1					
Adquirido no 1º semestre de 2023									
4 - Ciências da Saúde	0	1							
Total	0	1							
Existentes após 2023									
4 - Ciências da Saúde	1	10							
Total	1	10							
Total : FACULDADE	1	2172	3	1					

Fonte: Biblioteca (SIB), 2024.

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Na Faculdade Tiradentes de Goiana as tecnologias da informação e comunicação, são definidas como um conjunto de recursos tecnológicos utilizadas de forma integrada com o objetivo de potencializar o processo ensino-aprendizagem, bem como propiciar a comunicação efetiva entre os segmentos da comunidade interna e, também, efetuar a comunicação com a comunidade externa.

A FITS Goiana possui um Portal (<https://www.fits.edu.br/goiana/>). Trata-se de um site projetado para divulgação de conteúdos de várias fontes e ponto de acesso para uma série de outros sites. No site da Instituição são divulgadas informações institucionais, notícias, cursos de graduação, pós-graduação, cursos livres, processos seletivos, serviços, eventos, financiamento e convênios, intercâmbio, editais, publicações.

Na Autoavaliação Institucional de 2023, a comunicação externa obteve os seguintes resultados:

Gráfico 20 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade.

Fonte: CPA, 2023.

Já a comunicação interna da Instituição é realizada através de canais de comunicação com as informações/notícias que são direcionadas aos colaboradores, alunos e professores. Colaboradores do administrativo acompanham as notícias que são publicadas na *Intranet* – em notícias e avisos. Já os professores e alunos recebem comunicados pelo Magister.

Quadro 03 – Canal de comunicação - FITS Goiana, 2023.

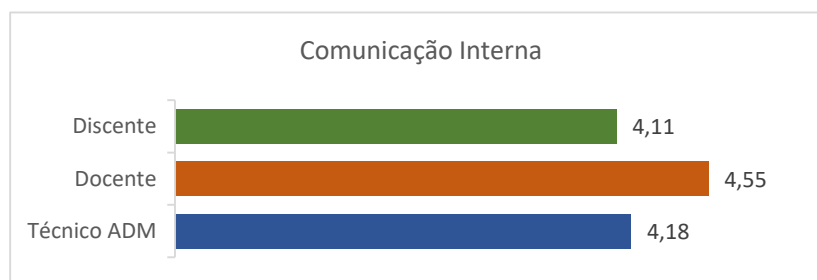
Canal de Comunicação	Descrição
Magister	Sistema acadêmico da Faculdade Tiradentes de Goiana. Nele os discentes e docentes interagem na relação ensino aprendizagem.
<i>Intranet</i>	Rede de Serviços e Colaboradores: os colaboradores da Faculdade Tiradentes de Goiana têm à disposição um portal informativo interno (<i>Intranet</i>) com conteúdo voltado à solicitação de serviços, acompanhamento da organização institucional e notícias das atividades da Instituição. Na <i>Intranet</i> o colaborador tem acesso a várias informações como também a abertura de chamados (solicitações / resolução que são destinados a setores da Instituição). O portal visa facilitar os processos dos colaboradores junto a IES, tornando os processos mais rápidos e eficazes.

Fonte: ASSCOM, 2023.

As iniciativas realizadas pela comunidade acadêmica são registradas nos canais oficiais de Comunicação da Instituição, sempre repercutindo em suas redes sociais oficiais (*Facebook, Youtube e Instagram*).

Em 2023, a comunicação interna obteve os seguintes resultados:

Gráfico 21 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade.



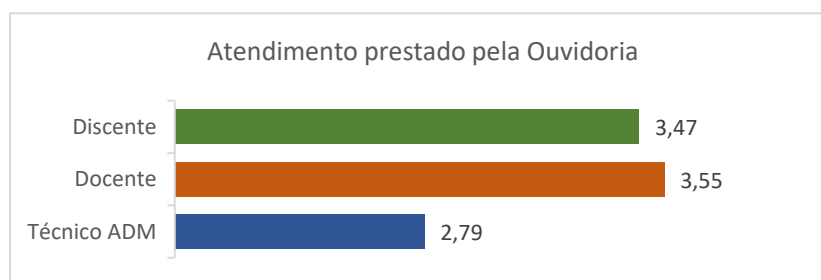
Fonte: CPA, 2023.

A Ouvidoria da FITS Goiana é um setor institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que acolhe as manifestações dos cidadãos não concluídas por outros canais de atendimento, analisando e atuando nas buscas de soluções, fomentando assim, a promoção da melhoria contínua dos serviços educacionais ofertados pela Instituição. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa, cujos atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e *site*.

A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

Os resultados obtidos na autoavaliação institucional para Ouvidoria foram:

Gráfico 22 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade.



Fonte: CPA, 2023.

3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

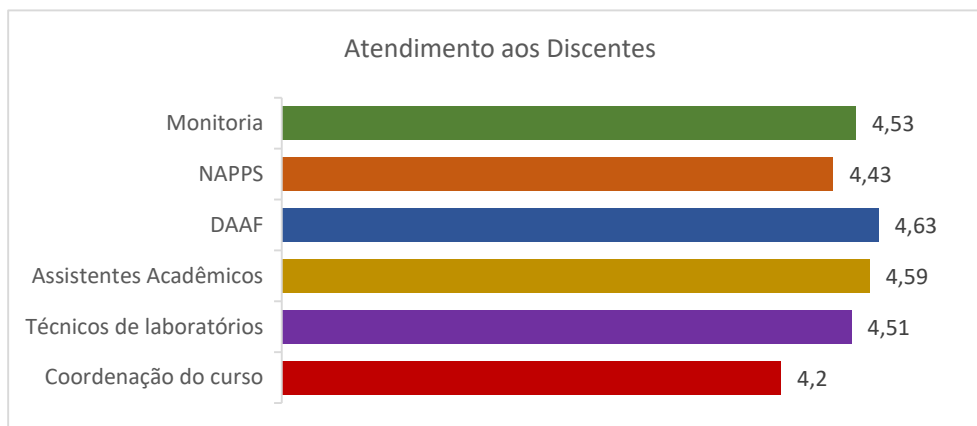
A FITS Goiana prioriza um conjunto de políticas destinadas ao ingresso e permanência no ensino superior, entendendo que estes mecanismos são norteados do compromisso social da Instituição. Considerando estes pressupostos, elencam-se os mecanismos que compõem um programa de atendimento ao discente na IES:

Mecanismos do programa de Atendimento ao Discente:

- a) Ingresso na FITS Goiana, processo seletivo e informações dos Cursos – o acesso aos Cursos por meio de processo seletivo, realizado a cada semestre;
- b) Mecanismos de Nivelamento - visa sanar fragilidades da educação básica, apresentadas pelos discentes, com o objetivo de se evitar a evasão;
- c) Programa de Mentoria - busca acompanhar os alunos matriculados nos primeiros e segundos períodos dos cursos de graduação;
- d) Programa de Acessibilidade e Inclusão – voltado à acessibilidade pedagógica, atitudes, metodologias, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados;
- e) Programa de Bolsas - programas de apoio aos discentes;
- g) Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial (NAPPS) - constituído por uma equipe multidisciplinar tem as seguintes atuações:
 - Atendimento Psicopedagógico,
 - Programa de Apoio Pedagógico e Integração de Calouros;
- h) Monitoria: auxilia outros estudantes ao longo do seu aprendizado, esclarece dúvidas e outras atividades definidas no plano de trabalho, acompanhados por um docente.

Na Autoavaliação Institucional 2023, alguns programas avaliados pelos discentes, obtiveram os seguintes resultados:

Gráfico 23 – Médias de Satisfação. Eixo 3. Dimensão 4. Política de Atendimento aos Discentes.



Fonte: CPA, 2023.

3.4 Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão delineadas para a Faculdade Tiradentes de Goiana têm em vista propiciar as condições institucionais para o pleno atendimento das demandas de desenvolvimento institucional, propostas no PDI, para a vigência 2019-2028.

Essas políticas têm como elemento norteador o Planejamento Estratégico da Instituição, documento este que sistematiza as metas do PDI e os meios para se atingi-las, nas diversas instâncias, considerando-se as perspectivas e os objetivos a serem almejados pela gestão. Neste sentido, as políticas para a gestão apoiam-se em norteadores, em que se estabelecem as diretrizes para a atuação da gestão.

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Esta política enfatiza a qualificação profissional, a motivação para o trabalho e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. Para tanto adota diretrizes básicas

para sua definição e, conseqüentemente, para estabelecer um programa de desenvolvimento dos recursos humanos.

São objetivos da política:

- Ampliar o conceito de capacitação e qualificação, entendendo-o políticas destinadas ao aprimoramento dos colaboradores enquanto indivíduo, profissional e cidadão direcionados à consecução dos objetivos institucionais;
- Promover ações que desenvolvam a capacidade de reflexão, de crítica, de iniciativa, de resolução de problemas e a definição em âmbito institucional, da missão de cada departamento e de cada função administrativa;
- Definir claramente o aspecto financeiro da capacitação condizente com os objetivos institucionais e incluídos no orçamento da Instituição, conforme a sua disponibilidade orçamentária;
- Integrar as políticas de capacitação e qualificação com as demais políticas de recursos humanos;
- Detalhar as possibilidades de afastamento dos funcionários em caso de participação nos níveis de capacitação e qualificação previstos;
- Detalhar os instrumentos adequados ao levantamento das necessidades de capacitação e qualificação, avaliações dessas ações e definições de prioridades de ação e de competências das instâncias envolvidas no processo;
- Criar condições para a operacionalização do sistema de capacitação e qualificação;
- Assegurar transparência das ações no processo de capacitação, por meio de divulgação, elaboração de relatórios, etc.;
- Sistematizar a avaliação dos serviços prestados pelos setores e do desempenho dos colaboradores da Instituição, de forma a identificar novas demandas de ações de aperfeiçoamento;
- Incentivar a formação dos colaboradores em cursos superiores e de pós-graduação.

O Plano delinea, também, as metas e ações do programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos e define as diretrizes para a operacionalização do Plano de Capacitação e Qualificação.

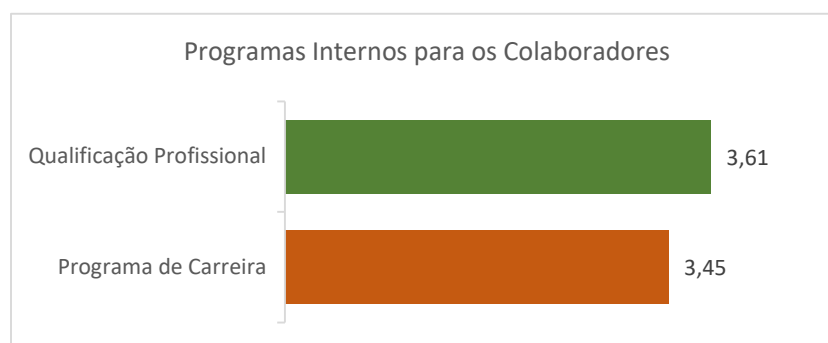
A Instituição conta com um Plano de Carreira Técnico-Administrativo, PCTA, já aplicado em todas IES do Grupo Tiradentes. O PCTA visa a instrumentalização da gestão de pessoas com o objetivo de atrair, reter e aprimorar talentos profissionais de acordo com as competências necessárias de cada cargo descritas no Plano. É objetivo do PCTA estimular o alcance das metas e missão da Instituição, motivando os colaboradores dessa área e os demais componentes de apoio para o exercício qualificado do seu cargo, como também apoiá-los no seu aprimoramento e desenvolvimento profissional.

A carreira dos técnico-administrativos é constituída por categorias que, fundamentadas em escolaridade e qualificação profissional, agrupam atividades, competências, responsabilidades, qualificação profissional e experiência. O Plano define os Cargos e seu conteúdo profissional, assim como a avaliação. A Classificação dos Cargos é estratificada em grupos, com base na equivalência dos requisitos, das condições de trabalho, das responsabilidades e levando-se em conta a natureza dos cargos existentes.

A Política Institucional de Capital Humano tem o objetivo de aperfeiçoar os processos de gestão de pessoas, identificando e desenvolvendo os talentos de forma contínua e inclusiva. Através da plataforma *on-line* de gestão de pessoas, Talento Tiradentes, são realizados processos seletivos para vagas internas, avaliação de desempenho, trilhas de desenvolvimento de carreira e um acompanhamento do desenvolvimento dos colaboradores.

Na Autoavaliação Institucional 2023, os programas de desenvolvimento, capacitação e carreira, avaliados pelos colaboradores, obtiveram os seguintes resultados:

Gráfico 24 – Médias de Satisfação. Eixo 4. Dimensão 5. Políticas de Pessoal.



Fonte: CPA, 2023.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão da FITS Goiana tem como base de sua cultura organizacional, o exercício da democracia fundada na participação de todos os segmentos na gestão institucional e no respeito às decisões dos órgãos colegiados, guardando estrita relação com as estruturas didático - pedagógicas e de gestão acadêmica.

A gestão institucional compõe-se de estrutura de cunho deliberativo e executivo, em diversas instâncias hierárquicas, a saber:

§1º São órgãos deliberativos e normativos:

I – Administração Superior:

- a) Conselho Superior de Administração – CONSAD.
- b) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

II - Administração Básica:

- a) Colegiado de Curso.
- b) Coordenação de Curso.
- c) Núcleo Docente Estruturante – NDE.

§ 2º São órgãos executivos da Administração:

I – Administração Executiva Superior:

a) Reitoria, auxiliada pelas Pró-Reitorias.

§ 3º - São órgãos suplementares:

I – Biblioteca.

II – Gráfica e Editora Universitária.

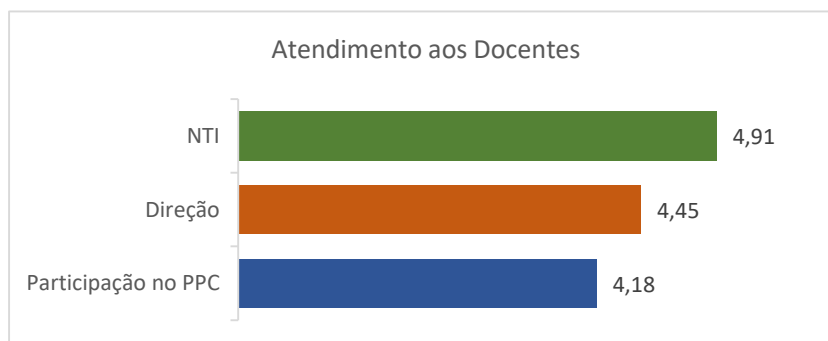
III – Núcleo de Apoio Psicossocial.

V – Laboratórios.

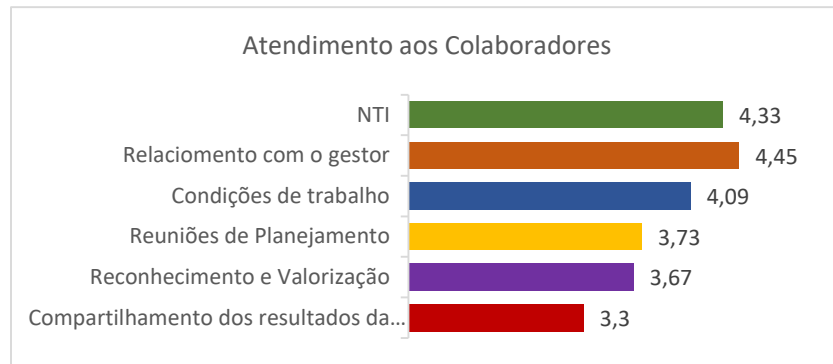
Para melhoria e qualidade dos processos de gestão da Faculdade Tiradentes, a instituição trabalha com um modelo baseado em 7 pilares, que são: Estrutura organizacional orientada por processos; mapeamento e detalhamento dos processos; documentação dos métodos de trabalho dos processos; monitoramento de desempenho dos processos; gestão pessoal nos processos; gestão de melhoria de processo; e, gestão de infraestrutura nos processos.

Na Autoavaliação Institucional 2023, essa dimensão obteve os seguintes resultados:

Gráficos 25 a, b – Médias de Satisfação. Eixo 4. Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição.



Fonte: CPA, 2023.



Fonte: CPA, 2023.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Faculdade Tiradentes de Goiana elabora seu orçamento anual, considerando:

- a) projeção das receitas: mensalidades dos cursos de educação de superior, bem como da pesquisa e extensão e dos cursos previstos para implantação ano a ano, conforme sua integralização;
- b) projeção dos custos com pessoal (docentes e técnico-administrativos);
- c) projeção dos custos com serviços de terceiros;
- d) projeção dos custos diretos e indiretos;
- e) previsão de evasão de alunos;
- f) previsão de inadimplência.

A peça orçamentária é elaborada tendo como base o número de alunos por turma, carga horária dos docentes, índices de reajustes inflacionários e salários, e as demais informações obtidas pelos relatórios produzidos pela controladoria até o início dos trabalhos.

Elaborados os levantamentos das receitas e custos, e a identificação dos resultados, são projetados os investimentos. O orçamento é aprovado no Conselho de Administração. Após aprovado, sua execução segue o planejamento central estratégico no enfoque econômico-financeiro.

Após a emissão do parecer da Auditoria, cabe ao Conselho de Administração a aprovação final.

Com este planejamento, a Faculdade Tiradentes de Goiana visa atender suas necessidades e demandas e acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro, como uma ferramenta técnica capaz de auxiliar na análise dos resultados obtidos e, ao mesmo tempo, fornecer parâmetros confiáveis para a tomada de decisões pelos gestores.

3.5 Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física e as instalações da Faculdade Tiradentes de Goiana seguem o padrão de qualidade característico de todas as IES do Grupo Tiradentes, que já se transformou em um dos diferenciais da marca, reconhecido pelo mercado.

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

As instalações físicas da FITS Goiana são bem dimensionadas, visando o melhor aproveitamento do espaço físico, de forma a atender plenamente todas as exigências legais e institucionais e, em especial, está em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Os ambientes são iluminados, ventilados e a acessibilidade é um dos diferenciais da instituição.

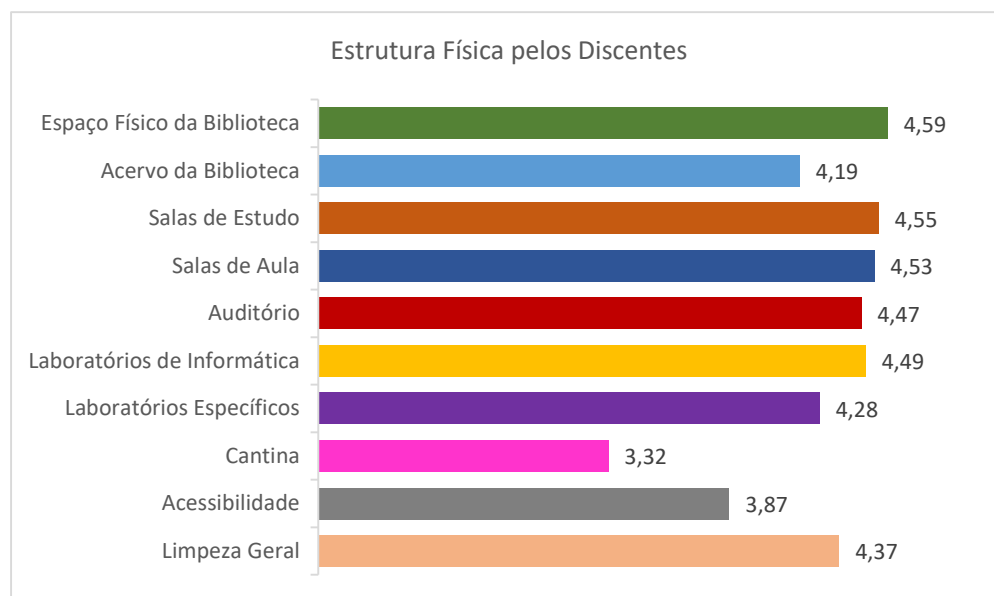
A infraestrutura física da FITS Goiana abriga as instalações administrativas e acadêmicas, a exemplo de salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino e pesquisa, clínicas, gabinetes de trabalho, áreas de alimentação e lazer, entre outras.

Para os setores administrativos são oferecidas salas específicas para o bom desenvolvimento das atividades administrativas, bem como ampla e confortável sala para os professores e de reunião, dotadas de mobiliários e de equipamentos necessários às atividades a elas destinadas, bem como de auditório para eventos e atividades específicas. Na área de convivência serão disponibilizados serviços, bem como pode ser utilizada para apresentações culturais e artísticas promovidas pela instituição.

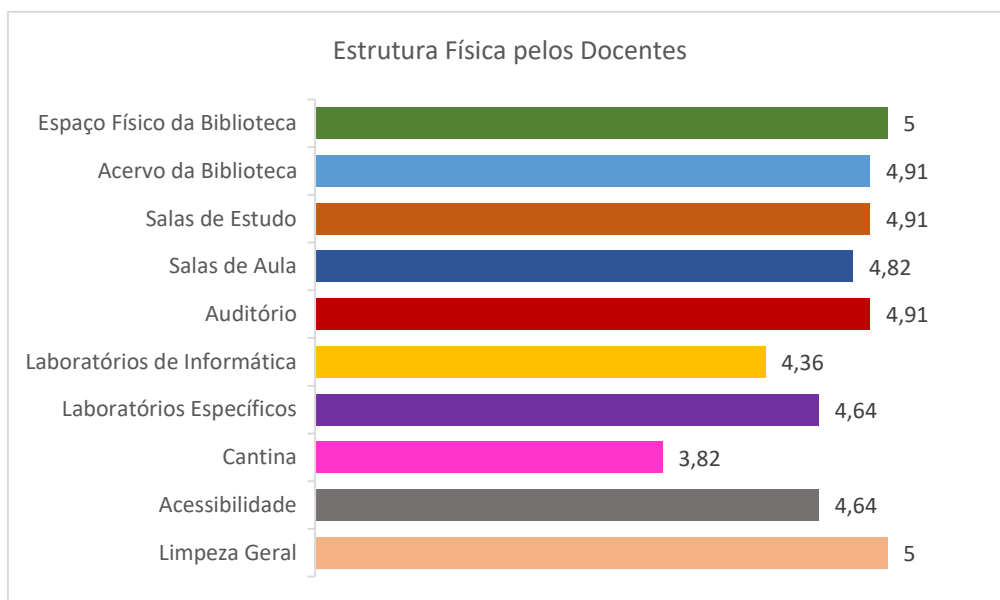
As instalações sanitárias, destinadas aos docentes, discentes e ao público visitante em geral, são amplas e limpas, refrigeradas com espaços reservados aos que possuem necessidades especiais (mobilidade, baixa visão, ou outras limitações ou deficiências).

A Autoavaliação Institucional 2023 nesse eixo, obteve os seguintes resultados:

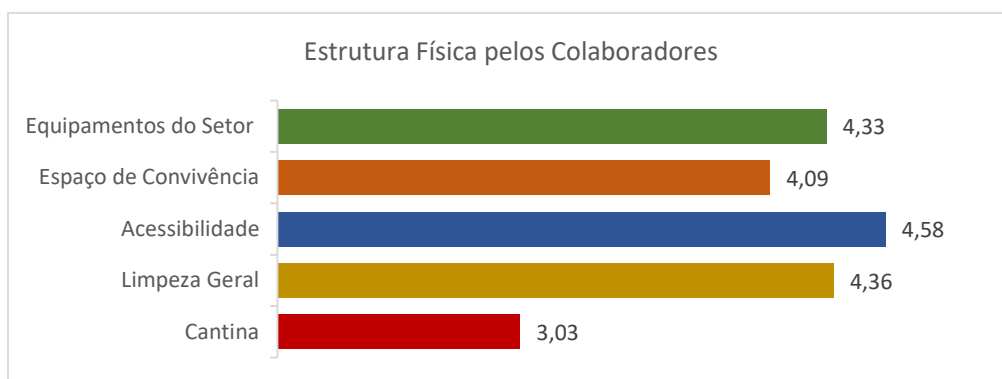
Gráficos 26 a, b e c – Médias de Satisfação. Eixo 4. Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição.



Fonte: CPA, 2023.



Fonte: CPA, 2023.



Fonte: CPA, 2023.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados coletados foram tabulados, analisados e conciliados de acordo com o PDI, da FITS Goiana; dos eixos definidos pelo SINAES; bem como do roteiro estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, conforme especificados no gráfico abaixo:

A partir das informações obtidas, a CPA elaborou os - quadros de análises sínteses - abaixo, apresentando as potencialidades e fragilidades sobre cada Eixo; assim como as proposições de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao

ensino, pesquisa, extensão e gestão da Faculdade Tiradentes de Goiana conforme descrito abaixo:

Quadro 04 – Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - FITS Goiana, 2023.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Potencialidade:
- Planejamento e processo de autoavaliação coerentes com o estabelecido no PDI, 2019-2028; - Ações e projetos de melhoria no âmbito do ensino, pesquisa e extensão; - Fortalecimento da cultura da avaliação pela Instituição.
Fragilidades:
- Engajamento dos discentes nos processos avaliativos; - Sistema de operacionalização tecnológica (erro na disponibilização dos questionários, onde alguns professores e colaboradores receberam o questionário de outro componente), - Divulgação dos resultados das avaliações internas.
Proposições de ações:
- Desenvolver sistemas tecnológicos para facilitar a coleta de informações nos processos avaliativos; - Revisões nos instrumentos avaliativos para gerar um processo dinâmico e enxuto; - Intensificar a avaliação dos cursos, fortalecendo a cultura da avaliação na Instituição; - Desenvolver ações para maior engajamento dos alunos no processo avaliativo; - Promover estratégias de divulgação mais efetiva dos resultados das avaliações institucionais e ações implementadas na comunidade acadêmica.

Quadro 05 – Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional - FITS Goiana, 2023.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Potencialidade:
- Projetos, programas e ações que compõe a Política de Responsabilidade Social da Instituição, com avanços nas áreas de inclusão social, educação, cidadania, esportes e meio ambiente; - Coletas seletivas de resíduos sólidos sendo implementadas e de conduta consciente; - Monitoramento da qualidade de vida no ambiente de trabalho; - Promoção da conscientização de condutas para a preservação socioambiental;

- Promoção de ações sociais nas comunidades.
Fragilidades:
- Necessidade de revisões dos objetivos e metas do PDI; - Falta de conhecimento do PPC e PDI principalmente pelos discentes; - Atividades na área do esporte ainda são limitadas; - Cultura de economia dos recursos e preservação ambiental.
Proposições de ações:
- Aprimorar a divulgação da missão e visão da Instituição no meio acadêmico; - Desenvolver um sistema de avaliação dos projetos e programas sociais; - Apoiar atividades de cultura, lazer e esporte; - Promover ações de ensino e pesquisa voltadas para o avanço da sustentabilidade.

Quadro 06 – Eixo 3 – Política Acadêmicas - FITS Goiana, 2023.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Potencialidades:
- Valorização e capacitação do corpo docente; - Investimentos em tecnologias inovadores e sustentáveis; - Atualização da organização didático-pedagógica; - Atuação do NDE e NDD na organização didático-pedagógica; - Utilização dos resultados das avaliações internas coordenadas pela CPA; - Canais de comunicação e sistemas de informação são acessíveis à comunidade universitária e à sociedade em geral; - Atendimento às diretrizes curriculares nacionais quanto a curricularização da extensão como Componentes Curriculares; - Política institucional de extensão e iniciação científica; - Eventos acadêmicos para formação dos discentes; - Apoio psicossocial aos discentes e docentes pelo NAPPS; - Serviços de atendimento aos discentes.
Fragilidades:
- Meios de comunicação na divulgação de informações externas; - Divulgação de atividades de pesquisa científica aos discentes; - Incentivo de participação de eventos externos aos discentes;

- Atendimento e resolução de problemas pela ouvidoria.
Proposições de ações:
- Reavaliar as estratégias de ações da ouvidoria e marketing; - Melhorar a divulgação dos eventos e atividades científicas na comunidade acadêmica; - Contínuo apoio as atividades acadêmicas, científicas e culturais dos cursos no sentido de permitir a troca de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento; - Ampliar ações de sensibilização quanto às avaliações de curso e autoavaliações institucionais para que sejam desenvolvidas ações com base nos resultados obtidos nas pesquisas de avaliação.

Quadro 07 – Eixo 4 – Políticas de Gestão - FITS Goiana, 2023.

Eixo 4 – Políticas de Gestão
Potencialidades:
- Competência das pessoas responsáveis pela gestão das políticas; - Busca contínua na ampliação da dotação de recursos para incrementar as políticas; - Levantamento de necessidades de capacitações específicas junto aos diversos setores; - Realização de cursos de capacitação; - Elaboração das propostas orçamentárias; - Distribuição e acompanhamento do orçamento; - Cultura de gestão.
Fragilidades:
- Programas de qualificação e recrutamento dos colaboradores; - Participação dos colaboradores no planejamento para atingir as metas setoriais da IES; - Reconhecimento e valorização da IES; - Divulgação dos resultados positivos da IES.
Proposições de ações:
- Ampliação das políticas de capacitação e plano de carreiras para os colaboradores; - Consultar os segmentos envolvidos para definição das políticas e processos destinados ao pessoal; - Promover periodicamente reuniões de planejamento com os colaboradores de cada setor visando traçar estratégias para alcançar as metas da instituição; - Promover ações de reconhecimento e valorização do trabalho dos colaboradores, assim como compartilhar os resultados positivos com os mesmos.

Quadro 08 – Eixo 5 – Infraestrutura Física - FITS Goiana, 2023.

Eixo 5 – Infraestrutura Física	
Potencialidades:	
- Espaço físico ampla e bem equipada, permitindo que a comunidade acadêmica desenvolva suas diversas habilidades e competências, tanto no âmbito profissional quanto no aspecto social e do lazer; - Projetos e plano de ação já formalizado, com indicadores estabelecidos pelos próprios setores responsáveis; - Propostas no PDI, 2019-2028, de infraestrutura, em andamento e/ou execução.	
Fragilidades:	
- Ações de sustentabilidade e socioambientais da comunidade acadêmica; - Estrutura de alimentação em relação à cantina.	
Proposições de ações:	
- Promover campanhas educativas e de sensibilização da comunidade acadêmica para a participação de ações sustentáveis; - Estimular o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que proponham práticas socioambientais para os espaços da instituição; - Valorizar as boas práticas de sustentabilidade por unidades administrativas para redução, reutilização e reciclagem de materiais e equipamentos.	

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O Relatório de Autoavaliação Institucional, de 2023, da Faculdade Tiradentes de Goiana, contemplou os cinco eixos que trazem as dez dimensões estabelecidas na Lei do SINAES e observou as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

Os diagnósticos elaborados nesse relatório se basearam nos instrumentos (questionários) de Autoavaliação Institucional preenchidos pelos diversos segmentos da FITS Goiana: discentes, docentes; coordenador e técnicos administrativos; e nas informações adquiridas a partir de documentos institucionais, como o PDI 2019-2028, da FITS Goiana.

Com a elaboração deste relatório com os apontamentos dos dados elencados pela comunidade acadêmica e com a quantificação destes dados, a CPA após a análise dos resultados, pode apontar os pontos positivos observados e propor ações a serem implementadas para corrigir os pontos identificados como frágeis desta avaliação, objetivando o crescimento e desenvolvimento institucional, mantendo a coerência entre as atividades da Instituição planejadas e empreendidas com as metas inseridas no PDI vigente.

Ao final desse processo, a CPA solicitará e acompanhará os Planos de Ação decorrentes deste Relatório pelos diversos setores e responsáveis pela gestão da FITS Goiana, objetivando criar estratégias e providências quanto às fragilidades detectadas. Ademais, os resultados dessas avaliações internas serão divulgados e debatidos juntos à gestão acadêmica para que sejam constituídos em elementos norteadores para o desenvolvimento da instituição.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eixo 1: A IES, conta com um processo de autoavaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e dispõe de instrumentos para divulgação dos resultados tanto internamente quanto externamente, de modo a contribuir com a melhoria contínua da IES.

Eixo 2: O desenvolvimento institucional, seus objetivos, metas e valores estão expressos no PDI. Existe o entrelaçamento entre estes e as ações práticas e políticas da IES relacionadas com a graduação, pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural. As políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural e da produção artística têm sido previstas nas práticas pedagógicas. Em complemento, as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial também estão presentes.

Eixo 3: A comunicação com as comunidades interna e externa possibilita a divulgação das ações institucionais de forma transparente, bem como das avaliações. Além disso, os processos de comunicação incluem ações inovadoras. As políticas de atendimento discente contemplam diversos programas que vão desde o acolhimento à permanência

do discente. A IES se propõe realizar atualização curricular de forma transversal de modo a apoiar as atividades de ensino, extensão e pesquisa.

Eixo 4: As políticas de capacitação e formação continuada para docentes, tutores e técnico administrativos estão devidamente regulamentadas e possibilitam a participação em eventos e cursos de diversas naturezas, tudo devidamente regulamentado. No que diz respeito à sustentabilidade financeira, consta no PDI que a proposta orçamentária está de acordo com as políticas institucionais, bem como com o fortalecimento de fontes captadoras de recursos, tudo regulamentado e verificado no Plano de Negócios da IES.

Eixo 5: A infraestrutura da IES dá suporte às necessidades institucionais, garantindo atendimento às pessoas com deficiência através de recursos de acessibilidade em seus espaços e dispondo de ambientes adequados para seus colaboradores, para reuniões da CPA e para atendimento dos alunos. Existem instalações sanitárias exclusivas para pessoas com necessidades especiais, as salas de aula são amplas, ventiladas e dispõem de meios diversos que permitem a boa execução das atividades previstas. No que diz respeito à Biblioteca, a IES apresenta um acervo físico e digital considerado satisfatório e que atende a demanda atual como a prevista. Há um acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis no que diz respeito à expansão e atualização dos equipamentos da instituição, como demonstrado no Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados, 1997.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm, acesso em 08/06/2016. _____, lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/72231507/dou-edicao-extra-secao-1-26-06-2014-pg-1>. Acesso em 08 de junho 2016.

_____. Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. MEC. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/decreto/decN3860.doc>. Acesso em: 08 junho. 2016.

_____. Resolução CNE/CES nº 2, de junho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de setembro de 2007. Seção 1, p.6.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 4, de 06 de abril de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 abr. 2009. Seção 1, p.27.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. CONAES. Diretrizes para a Avaliação das instituições de educação superior. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

_____. Portaria nº 92/2014 de 31 de janeiro de 2014. Aprova os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa para atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, 04 de fev. de 2014.

_____. Ministério da Educação. NOTA TÉCNICA Nº 065 - INEP/DAES/CONAES. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. 2015.

FERNANDES, M. E. A. Avaliar a escola é preciso. Mas...que avaliação? In: VIEIRA, S. L. (Org.). **Gestão da escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Brasil. Lei no 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e no 6.932, de 7 de julho de 1981 e dá outras providências. Diário Oficial da União 2013; 23 out.

Ministério da Saúde (BR). Portaria Interministerial no 1.127, de 04 de agosto de 2015. Institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública

Ensino-Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil. 2015 ago 5;148(148 Seção 1):193-6.

REICHHELD, Fred. A pergunta definitiva. São Paulo: Campus, 2006.